



Ministério da
Agricultura,
do Desenvolvimento
Rural e das Pescas

GPP
Gabinete de Planeamento
e Políticas

Inquérito aos agrupamentos gestores de produtos com nomes protegidos DOP/IGP/ETG

2006 e 2007

Índice

Introdução	3
1 Caracterização das Produções com Nome Protegido	5
1.1 Sector do Queijo	6
1.2 Sector da Carne de Bovino	11
1.3 Sector da Carne de Ovino	14
1.4 Sector da Carne de Caprino.....	17
1.5 Sector da Carne de Suíno.....	19
1.6 Sector da Salsicharia	22
1.7 Sector do Mel.....	27
1.8 Sector do Azeite	30
1.9 Sector dos Frutos	33
1.10 Sector das Hortícolas e Cereais.....	38
2 Comercialização dos Produtos com Nome Protegido	40
3 Distribuição Regional e Evolução da Produção com Nome Protegido	42
Anexo I – Metodologia do Inquérito.....	44
Anexo II - Conceitos.....	45

Introdução

O Gabinete de Planeamento e Políticas (GPP) no decorrer da reestruturação do Ministério da Agricultura, Desenvolvimento Rural e das Pescas (MADRP), determinada pelo Decreto Lei nº 209/2006, assumiu atribuições que anteriormente eram da responsabilidade do extinto Instituto do Desenvolvimento Rural e Hidráulica (IDRHa). Entre estas, as relativas à "...proposta, acompanhamento e avaliação das medidas de valorização dos produtos agrícolas e géneros alimentícios de qualidade reconhecida, nomeadamente as Denominações de Origem, as Indicações Geográficas e as Especialidades Tradicionais Garantidas".

Considerando que o conhecimento da realidade e evolução deste segmento de produtos em Portugal é fundamental, designadamente para sustentar medidas de política de apoio e como informação base, cada vez mais solicitada e utilizada por diversas entidades, o GPP retoma assim, a realização do inquérito anual aos agrupamentos gestores dos produtos de qualidade, outrora levado a cabo pelo IDRHa, sendo que o último inquérito realizado por esta entidade se reportou ao ano de 2005. O GPP preparou um novo inquérito para o ano de 2007, no entanto, por forma a não haver quebra das séries de informação, recolheu também a informação referente a 2006.

É de salientar que os presentes inquéritos tiveram pela primeira vez o objectivo de, para além de obter informação sobre os produtos e respectiva comercialização, adquirir elementos sobre os respectivos agrupamentos gestores, tendo em vista uma caracterização e avaliação da actuação, em termos de estrutura, recursos disponíveis, planos de acção e orçamentos para gestão e promoção, entre outros aspectos, cuja análise será objecto de um relatório autónomo a publicar futuramente.

Os inquéritos anuais sobre os produtos tradicionais com nomes protegidos têm sido efectuados e publicados os correspondentes resultados desde 1997. Em 2007 o conjunto dos produtos de qualidade certificada objecto do presente inquérito foi de 117 produtos, num total de 119 produtos¹, entre Denominações de Origens Protegidas (DOP), Indicações Geográficas Protegidas (IGP) ou Especialidades Tradicionais Garantidas (ETG). Em 2007, 14 destes produtos apresentavam apenas protecção a nível nacional, isto é, encontravam-se em fase de transição para o reconhecimento Comunitário.

Destes produtos, 73 foram efectivamente comercializados como tal em 2006 e 80 em 2007.

Por sector a distribuição é a seguinte: Queijos (12), Requeijão (1), Carnes de Bovino (13), Carnes de Ovino (8), Carnes de Caprino (5), Carne de Suíno (2), Produtos de Salsicharia (37), Méis (9), Azeites (6), Frutos (22) e Hortícolas e Cereais (3).

A principal forma de comercialização dos produtos é, em média, através do agrupamento de produtores e o destino prioritário, é em média, o mercado internacional. O valor das produções com nome protegido ascendia em 2007 a cerca de 70 milhões de euros, representando um acréscimo de cerca de 30% relativamente a 2006.

O presente documento apresenta de forma agregada os resultados do inquérito aos agrupamentos de produtores descritos por sector e para cada produto (capítulo 1), existindo em algumas situações o recurso a outras fontes de informação (caso dos organismos de controlo e certificação). Posteriormente apresentam-se alguns apuramentos de carácter mais agregado, no âmbito de uma abordagem sectorial (comercialização) e regional (distribuição regional das produções de qualidade certificada), isto para além da evolução das produções de qualidade certificada e da sua

¹ Existem dois produtos para os quais não se obteve informação por parte dos agrupamentos gestores

representatividade no total da produção nacional (capítulo 2). Em anexo apresenta-se a metodologia do inquérito e alguns conceitos e definições.

A Comissão Europeia procedeu, em 2008, à auscultação dos stakeholders dos regimes de qualidade certificada e, posteriormente, a uma reflexão para avaliação da regulação da política comunitária para a qualidade dos produtos agro-alimentares.

A nível nacional constitui também preocupação no âmbito dos regimes de qualidade a necessidade de reforçar a organização interna e os processos da administração associados aos produtos DOP, IGP e ETG.

A grande diversidade de situações no desenvolvimento dos produtos reconhecidos ao abrigo deste regime, a pressão da procura para novos registos em fases de resolução muito díspares e a profusão de processos em níveis diferentes de consolidação motivaram o levantamento e a avaliação da situação, de que resultou uma sistematização da actuação quanto a estes produtos, uma orientação baseada em procedimentos sistematizados e na preocupação na descentralização através da partilha da avaliação com as Direcções Regionais de Agricultura e Pescas.

Neste sentido, a partir de 2008 foram estabelecidos critérios objectivos para a prioridade de análise de cada pedido de registo, com base na reputação do produto e notoriedade do nome, especificidade do produto, relação do produto à origem, recurso genético autóctone, relevância económica e antiguidade do processo.

Esta actuação teve como princípio ir para além da componente patrimonial (protecção de nomes), procurando introduzir prioridades relacionadas com a sustentabilidade das produções de qualidade associadas a produtos tradicionais nacionais, baseada na produção e comercialização efectiva desses produtos e respectiva criação de valor para as economias locais e regionais.

A par dos esforços de melhoria referidos, promoveu-se a normalização da informação e de automatização dos respectivos processos de recolha, associado a um trabalho de organização dos agentes envolvidos neste regime, nomeadamente agrupamentos e organismos de controlo e certificação, com o qual se pretende obter dados e efectuar a respectiva análise e definição de actuação futura.

A introdução de uma metodologia estatística mais apurada na validação dos dados recolhidos proporcionou maior credibilidade da informação disponibilizada.

1 Caracterização das Produções com Nome Protegido

Quadro 1.0 Produtos com nomes protegidos segundo o tipo de protecção por sector

Produtos	Ano	Protecção Comunitária		Protecção Nacional			Produtos certificados com produção *
		DOP	IGP	DO	IG	ETG (RP)	
Queijos/Requeijão	2006	12	1				11
	2007	12	1				12
Carne de Bovino	2006	9	3			1	6
	2007	9	3			1	9
Carne de Ovino	2006	3	4		1		2
	2007	3	5				2
Carne de Caprino	2006	1	4				2
	2007	1	4				3
Carne de Suíno	2006	1		1			2
	2007	2					2
Produtos de Salsicharia	2006	1	20		15	1	25
	2007	1	27		8	1	26
Azeite	2006	5		1			5
	2007	6					5
Mel	2006	9					6
	2007	9					6
Frutos	2006	13	7	1		1	13
	2007	14	7			1	14
Hortícolas e Cereais	2006				3		1
	2007		1		2		1
Produtos de Pastelaria	2006				1		
	2007				1		
TOTAL	2006	54	39	3	20	3	73
	2007	57	48	0	11	3	80

* Não inclui os casos de não resposta

1.1 Sector do Queijo

Quadro 1.1.1 Queijos com nomes protegidos

Produto	Protecção	Agrupamento Gestor	OC	com produção	
				2006	2007
Queijo de Azeitão	DOP	ARCOLSA	SATIVA	sim	sim
Queijos da Beira Baixa	DOP	APQDCB	BEIRA E TRADIÇÃO		
Queijo Amarelo da B.Baixa				sim	sim
Queijo de Castelo Branco				sim	sim
Queijo Picante da B.Baixa				sim	sim
Queijo de Cabra Transmontano	DOP	LEICRAS	SATIVA	sim	sim
Queijo de Évora	DOP	COE	CERTIALENTEJO	sim	sim
Queijo de Nisa	DOP	NATUR-AL-CARNES	AGRICERT	sim	sim
Queijo de Serpa	DOP	QUEIJOSERPA	CERTIALENTEJO	sim	sim
Queijo do Pico	DOP	APQP	IAMA	não	não
Queijo Mestiço de Tolosa	IGP	NATUR-AL-CARNES	AGRICERT	sim	sim
Queijo Rabaçal	DOP	COPRORABAÇAL	SICÓ QUALIDADE	não	sim
Queijo São Jorge	DOP	UNIQUEIJO	CONF.QUEIJO S.JORGE	sim	sim
Queijo Serra da Estrela	DOP	ESTRELACOOP	BEIRA E TRADIÇÃO	sim	sim
Queijo Terrincho	DOP	QUEITEC	TRADIÇÃO E QUALIDADE	sim	sim
Requeijão Serra da Estrela	DOP	ESTRELACOOP	BEIRA E TRADIÇÃO	sim	sim

Agrupamentos Gestores:

APQDCB - Associação de Produtores de Queijo do Distrito de Castelo Branco
 APQP - Associação de Produtores de Queijo do Pico
 ARCOLSA - Associação Regional de Criadores de Ovinos Leiteiros da Serra da Arrábida
 COE - Cooperativa Ovina de Évora, C.R.L.
 COPRORABAÇAL - Cooperativa de Produtores do Queijo do Rabaçal, C.R.L.
 ESTRELACOOP - Cooperativa dos Produtores de Queijo Serra da Estrela, C.R.L.
 LEICRAS - Cooperativa de Produtores de Leite de Cabra Serrana, C.R.L.
 NATUR-AL-CARNES - Agrupamento de Produtores Pecuários do Norte Alentejano, S.A
 QUEIJOSERPA - Agrupamento de Produtores
 QUEITEC - Cooperativa dos Produtores de Leite de Ovinos da Terra Quente, C.R.L.
 UNIQUEIJO - União de Cooperativas Agrícolas de Lacticínios de S. Jorge, U.C.R.L.

Organismos de Controlo e Certificação:

AGRICERT - Certificação de produtos alimentares, Lda
 BEIRA E TRADIÇÃO - Certificação de produtos da Beira, Lda
 CERTIALENTEJO - Certificação de produtos agrícolas, Lda
 CONF.QUEIJO S.JORGE - Confaria do Queijo de S. Jorge
 IAMA - Instituto de alimentação e mercados agrícolas
 SATIVA - Desenvolvimento Rural, Ida
 SICÓ QUALIDADE - Centro de Controlo e Certificação de Produtos Agro-Alimentares da Área da ADSICÓ
 TRADIÇÃO E QUALIDADE - Associação interprofissional para produtos agro-alimentares de Trás-os-Montes

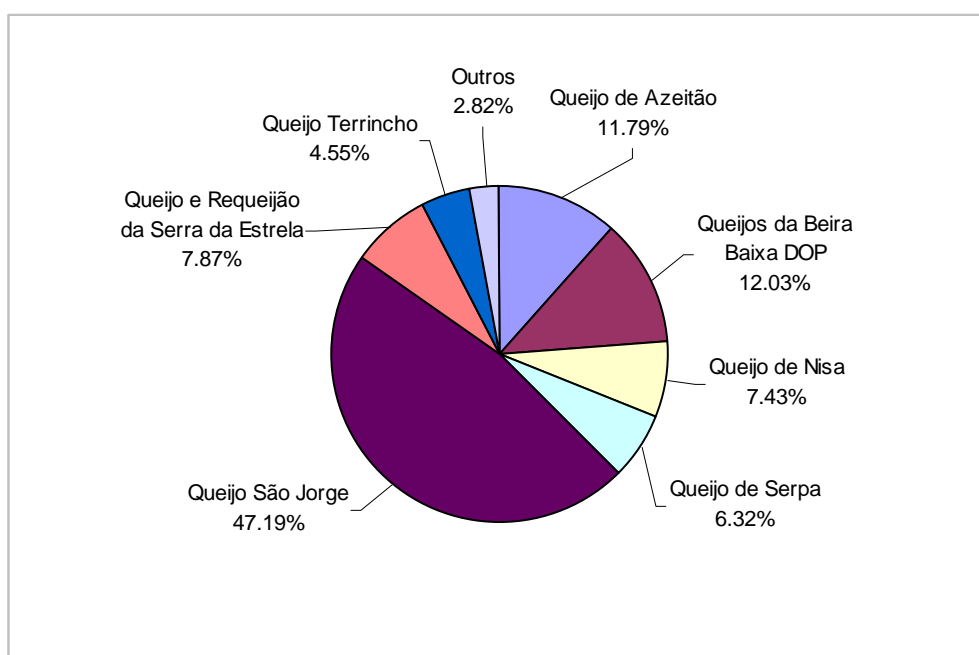
Quadro 1.1.2 Caracterização da Produção

Produto	Nº de Explorações abastecedoras de leite		Nº de Queijarias		Produção (Kg)	
	2006	2007	2006	2007	2006	2007
Queijo de Azeitão DOP	25	25	9	9	152 553	167 000
Queijos da Beira Baixa DOP						
Queijo Amarelo da B.Baixa DOP	98	98	7	7	59 600	80 640
Queijo de Castelo Branco DOP	23	14	3	2	40 425	40 750
Queijo Picante da B.Baixa DOP	65	49	3	4	38 850	49 000
Queijo de Cabra Transmontano DOP	75	69	1	1	13 892	20 003
Queijo de Évora DOP	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	18 741	19 734
Queijo de Nisa DOP	18	21	8	8	138 914	105 234
Queijo de Serpa DOP	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	65 011	89 541
Queijo Mestiço de Tolosa IGP	1	1	1	1	140	128
Queijo Rabaçal DOP		19		3		95
Queijo São Jorge DOP	350	340	7	7	637 852	668 492
Queijo Serra da Estrela DOP	97	96	24	17	81 000	98 610
Queijo Terrincho DOP	77	72	2	2	59 761	64 495
Requeijão Serra da Estrela DOP	n.d.	n.d.	8	9	7 763	12 926
TOTAL			73	70	1 314 502	1 416 649

n.d. - valor não disponível

Nota: os valores da produção de 2006 dos Queijos de Nisa e São Jorge são provisórios; a fonte da informação da produção de 2006 e de 2007 do queijo de Évora, do queijo de Serpa e do queijo Terrincho e de 2007 do queijo de Nisa e de São Jorge foi o OC respectivo

Gráfico 1.1.1 Distribuição da Produção (Kg) em 2007



Quadro 1.1.3 Preços

(preço da 1ª transacção, incluindo IVA)

Produto	Preço mais frequente p/ produto c/ nome protegido (EUR/Kg)		Preço mais frequente p/ produto não certificado (EUR/Kg)	
	2006	2007	2006	2007
Queijo de Azeitão DOP	17.00	17.50	12.00	12.00
Queijos da Beira Baixa DOP				
Queijo Amarelo da B.Baixa DOP	8.97	8.61	7.77	7.45
Queijo de Castelo Branco DOP	12.23	11.74	10.55	10.10
Queijo Picante da B.Baixa DOP	10.20	9.90	8.90	8.54
Queijo de Cabra Transmontano DOP	8.40	8.40	6.50	6.50
Queijo de Évora DOP	n.d.	n.d.		
Queijo de Nisa DOP ⁽¹⁾	18.12	15.08		
Queijo de Serpa DOP	n.d.	n.d.		
Queijo Mestiço de Tolosa IGP	18.33	18.35		
Queijo Rabaçal DOP		14.00		12.00
Queijo São Jorge DOP ⁽²⁾	4.55	4.55	3.18	3.23
Queijo Serra da Estrela DOP	14.70	14.70	12.50	12.50
Queijo Terrincho DOP	13.00	13.00	11.50	11.50
Requeijão Serra da Estrela DOP	1.10	1.10		

n.d. - valor não disponível

⁽¹⁾ preço médio ponderado para queijo normal e merenda

⁽²⁾ preço médio ponderado para queijos de 3, 4 e 7 meses de cura

Quadro 1.1.4 Calendário de Comercialização (%)

Produto	ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Queijo de Azeitão DOP	2006	13	9	13	14	5	4	4	4	7	7	7	13
	2007	13	9	13	14	5	4	4	4	7	7	7	13
Queijos da Beira Baixa DOP													
Queijo Amarelo da B.Baixa DOP	2006	5	15	7	7	9	7	8	9	8	12	2	11
	2007	8	7	19	6	3	4	4	2	6	15	14	13
Queijo de Castelo Branco DOP	2006	5	27	0	3	12	8	5	0	9	8	8	16
	2007	16	2	5	0	7	2	11	7	26	0	10	13
Queijo Picante da Beira Baixa DOP	2006	7	14	6	10	8	8	4	11	11	10	5	5
	2007	9	10	16	1	0	16	2	0	16	1	27	1
Queijo de Cabra Transmontano DOP	2006	3	4	10	9	8	8	7	11	7	10	13	12
	2007	7	10	7	6	7	5	6	11	10	7	11	13
Queijo de Évora DOP	2006	n.d.											
	2007	n.d.											
Queijo de Nisa DOP	2006	10	6	5	5	5	5	3	3	3	15	20	20
	2007	10	6	5	5	5	5	3	3	3	15	20	20
Queijo de Serpa DOP	2006	n.d.											
	2007	n.d.											
Queijo Mestiço de Tolosa IGP	2006	10	6	5	5	5	5	3	3	3	15	20	20
	2007	10	6	5	5	5	5	3	3	3	15	20	20
Queijo Rabaçal DOP	2007	0	5	20	20	20	20	15	0	0	0	0	0
Queijo São Jorge DOP	2006	7	7	10	7	9	9	9	11	8	9	8	6
	2007	8	8	8	7	9	8	8	11	11	10	7	5
Queijo Serra da Estrela DOP	2006	5	7	12	2	2	4	12	10	2	5	18	21
	2007	5	7	12	2	2	4	12	10	2	5	18	21
Queijo Terrincho DOP	2006	9	10	7	5	4	5	8	10	6	6	10	20
	2007	8	10	7	5	7	7	8	10	6	6	10	16
Requeijão Serra da Estrela DOP	2006	25	18	5	4	3	1	1	1	2	5	10	25
	2007	25	18	5	4	3	1	1	1	2	5	10	25

n.d. - valor não disponível

Quadro 1.1.5 Modalidades de Escoamento

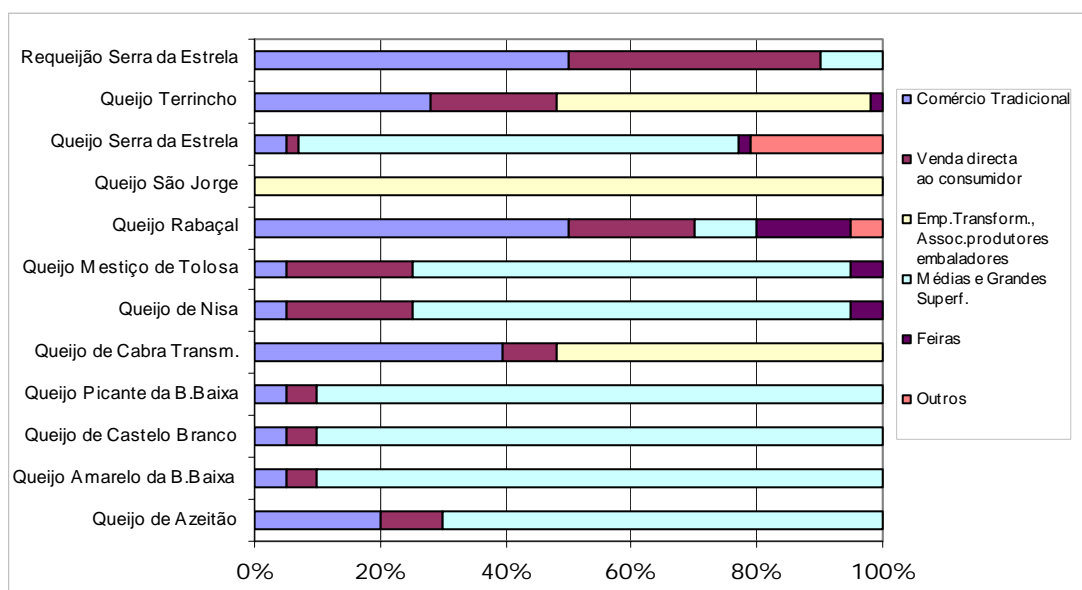
(%)

Produto	Comércio Tradicional		Venda directa ao consumidor		Emp.Transform., Assoc.produtores embaladores		Médias e Grandes Superf.		Feiras		Outros	
	2006	2007	2006	2007	2006	2007	2006	2007	2006	2007	2006	2007
Queijo de Azeitão DOP	30	20	15	10	0	0	55	70	0	0	0	0
Queijos da Beira Baixa DOP												
Queijo Amarelo da B.Baixa DOP	5	5	5	5	0	0	90	90	0	0	0	0
Queijo de Castelo Branco DOP	5	5	5	5	0	0	90	90	0	0	0	0
Queijo Picante da B.Baixa DOP	5	5	5	5	0	0	90	90	0	0	0	0
Queijo de Cabra Transmontano DOP	42	40	9	9	49	52	0	0	0	0	0	0
Queijo de Évora DOP							n.d.					
Queijo de Nisa DOP	5	5	20	20	0	0	70	70	5	5	0	0
Queijo de Serpa DOP							n.d.					
Queijo Mestiço de Tolosa IGP	5	5	20	20	0	0	70	70	5	5	0	0
Queijo Rabaçal DOP		50		20		0		10		15		5
Queijo São Jorge DOP	0	0	0	0	100	100	0	0	0	0	0	0
Queijo Serra da Estrela DOP	5	5	2	2	0	0	70	70	2	2	21	21
Queijo Terrincho DOP	25	28	12	20	60	50	0	0	3	2	0	0
Requeijão Serra da Estrela DOP	50	50	40	40	0	0	10	10	0	0	0	0
Média ponderada	7.2	6.5	5.8	5.2	55.3	54.4	29.6	31.7	0.8	0.7	0.0	0.0

n.d. - valor não disponível

Gráfico 1.1.2 Modalidades de Escoamento em 2007

(%)



1.2 Sector da Carne de Bovino

Quadro 1.2.1 Carne de Bovino com nomes protegidos

Produto	Protecção	Agrupamento Gestor	OC	com produção	
				2006	2007
Carne Arouquesa	DOP	ANCRA	NORTE E QUALIDADE	sim	sim
Carne Barrosã	DOP	CAPOLIB	NORTE E QUALIDADE	sim	sim
Carne Cachena da Peneda	DOP	CAAAVPB	NORTE E QUALIDADE	não	não
Carne da Charneca	DOP	MERTO CAR (1)	CERTIALENTEJO	n	n
Carne de Bovino Cruzado L. Barroso	IGP	CAPBSM	TRADIÇÃO E QUALIDADE	não	sim
Carne dos Açores	IGP	FAA	IAMA	não	sim
Carne Marinhoa	DOP	ACBRM	NORTE E QUALIDADE (2)	sim	sim
Carne Maronesa	DOP	CAVR	TRADIÇÃO E QUALIDADE	sim	sim
Carne Mertolenga	DOP	ACBM	CERTIALENTEJO	não	sim
Carne Mirandesa	DOP	AGROPEMA	TRADIÇÃO E QUALIDADE	sim	sim
Carnalentejana	DOP	CARNALENTEJANA	CERTIALENTEJO	sim	sim
Vitela de Lafões	IGP	CTSL	ADRL (2)	não	não

n - não respondeu ao inquérito

Agrupamentos Gestores:

ACBM - Associação de Criadores de Bovinos Mertolengos

ACBRM - Associação de criadores de Bovinos da Raça Marinhoa

AGROPEMA - Cooperativa Agro-Pecuária Mirandesa S.C.R.L.

ANCRA - Associação Nacional dos Criadores da Raça Arouquesa

CAAAVPB - Cooperativa Agrícola dos Agricultores de Arcos de Valdevez e Ponte da Barca, CRL

CAPBSM - Coop. Agrícola dos Produtores de Batata para Semente de Montalegre, CRL

CAPOLIB - Cooperativa Agrícola de Boticas, CRL

CARNALENTEJANA S.A, Agrupamento de Produtores de Bovinos da Raça Alentejana

CAVR - Cooperativa Agrícola de Vila Real, C.R.L.

CTSL - Cooperativa Três Serras de Lafões, CRL

FAA - Federação Agrícola dos Açores, CRL

MERTO CAR, LDA - Sociedade de Produtores de Carne de Qualidade

(1) Agrupamento extinto; intenção de alteração para Agrupamento de Produtores de Bovinos de Raça Brava, LDA

Organismos de Controlo e Certificação:

ADRL - Associação de Desenvolvimento Rural de Lafões

AGRICERT - Certificação de Produtos Alimentares, LDA

CERTIALENTEJO - Certificação de Produtos Agrícolas, LDA

CERTIS - Controlo e Certificação, LDA

IAMA - Instituto de Alimentação e Mercados Agrícolas

NORTE E QUALIDADE - Instituto de Certificação de Produtos Agro-Alimentares

TRADIÇÃO E QUALIDADE - Assoc. Interprof. Produtos Agro-Alimentares de Trás-os-Montes

(2) em transição para novo OC

Quadro 1.2.2 Nº de Explorações aderentes

Produto	2006	2007
Carne Arouquesa DOP	700	725
Carne Barrosã DOP	695	697
Carne de Bovino Cruzado L. Barroso IGP		134
Carne dos Açores IGP		342
Carne Marinhoa DOP	64	69
Carne Maronesa DOP	528	605
Carne Mertolenga DOP		42
Carne Mirandesa DOP	165	172
Carnalentejana DOP	129	137
Total de Explorações	2 281	2 923

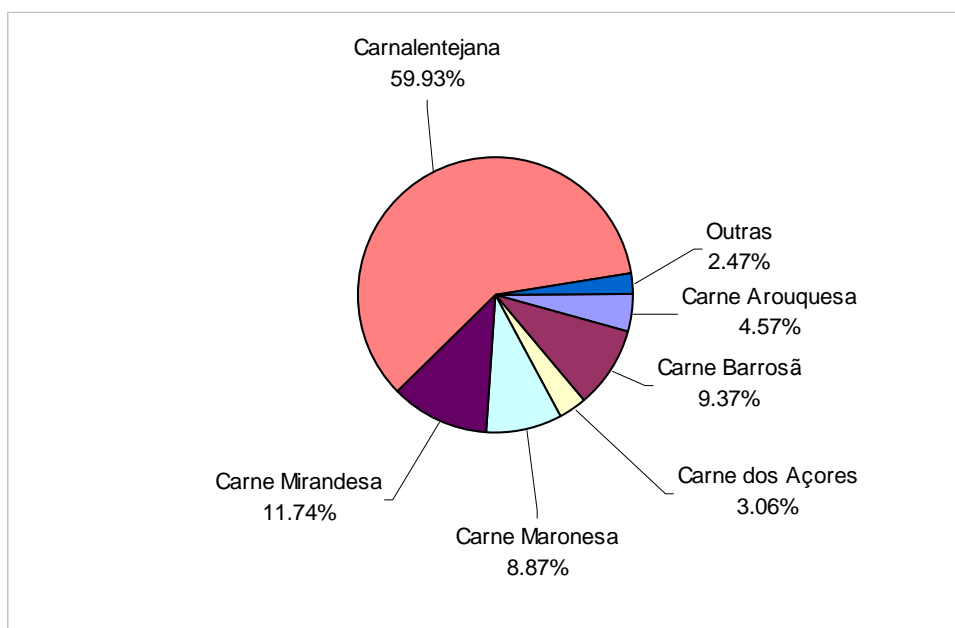
Quadro 1.2.3 Produção

(Kg carcaça)

Produto	Vitelos		Novilhos		Novilhas		Bois/Touros		Vacas		TOTAL	
	2006	2007	2006	2007	2006	2007	2006	2007	2006	2007	2006	2007
Carne Arouquesa DOP	82 915	87 210	14 400	11 804	4 500				200		102 015	99 014
Carne Barrosã DOP	203 850	203 199									203 850	203 199
Carne de Bovino Cruzado L. Barroso IGP		683										683
Carne dos Açores IGP				54 603		11 623						66 226
Carne Marinhoa DOP			16 316	20 582							16 316	20 582
Carne Maronesa DOP	164 285	180 327		9 552		2 304					164 285	192 183
Carne Mertolenga DOP				32 228								32 228
Carne Mirandesa DOP	286 500	246 522					4 434	7 530	968	333	291 902	254 385
Carnalentejana DOP	2 455	4 950	1 120 408	1 154 569	102 298	70 000	22 036	4 500	108 565	65 000	1 355 762	1 299 019
TOTAL	740 005	722 891	1 151 124	1 283 338	106 798	83 927	26 470	12 030	109 733	65 333	2 134 130	2 167 519

Nota: os valores da produção de 2006 da carne Arouquesa, Barrosã, Marinhoa e da Carnalentejana são provisórios; a fonte da informação da produção de 2007 da carne Arouquesa, Barrosã, Marinhoa, Mertolenga e da Carnalentejana foi o OC respectivo

Gráfico 1.2.1 Distribuição da Produção (Kg) em 2007



Quadro 1.2.4 Preços ao Agrupamento

(Preço mais frequente – EUR / Kg peso carcaça)

Produto	Vitelos		Novilhos		Novilhas		Bois		Vacas	
	2006	2007	2006	2007	2006	2007	2006	2007	2006	2007
Carne Arouquesa DOP	6.46	6.46	5.50	5.50	5.50	5.50				
Carne Barrosã DOP	7.28	7.28								
Carne de Bovino Cruzado L. Barroso IGP		9.17								
Carne dos Açores IGP				3.60		3.60				
Carne Marinhoa DOP			5.92	5.92						
Carne Maronesa DOP	6.20	6.20		5.00		5.00				
Carne Mertolenga DOP				3.15						
Carne Mirandesa DOP	9.45	9.92					5.10	5.10	3.00	3.00
Carnalentejana DOP	3.35	3.75	3.35	3.75	3.00	3.20	2.10	2.00	2.10	2.00

Quadro 1.2.5 Preços da carne não certificada ao criador
(Preço mais frequente – EUR / Kg peso carcaça)

Produto	Vitelos		Novilhos		Novilhas		Bois		Vacas	
	2006	2007	2006	2007	2006	2007	2006	2007	2006	2007
Carne Arouquesa DOP										
Carne Barrosã DOP	4.75	4.75								
Carne de Bovino Cruzado L. Barroso IGP		5.00								
Carne dos Açores IGP				3.60		3.40				
Carne Marinhola DOP										
Carne Maronesa DOP										
Carne Mertolenga DOP				3.15						
Carne Mirandesa DOP				3.36						
Carnalentejana DOP										

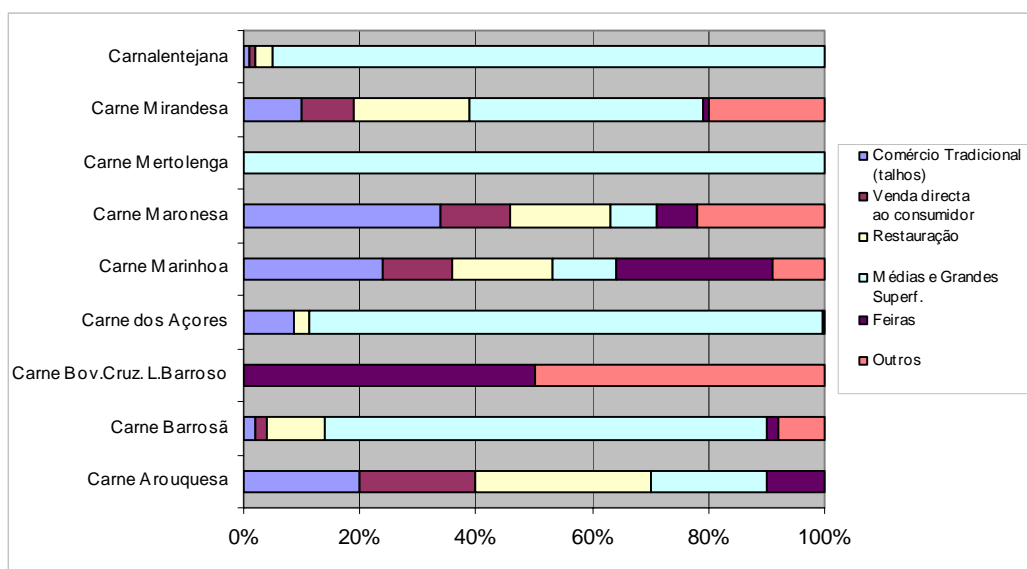
Quadro 1.2.6 Distribuição dos abates (em % do peso carcaça)

Produto	ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Carne Arouquesa DOP	2006	0	0	0	0	9	13	20	20	13	9	9	7
	2007	5	7	7	7	10	15	15	10	7	7	5	5
Carne Barrosã DOP	2006	10	9	9	8	9	7	8	7	7	10	7	9
	2007	10	8	8	7	9	7	11	8	7	9	8	8
Carne de Bovino Cruzado L. Barroso IGP	2006	0	0	0	0	0	0	100	0	0	0	0	0
Carne dos Açores IGP	2007	0	1	4	8	7	8	6	13	9	16	16	12
Carne Marinhola DOP	2006	3	5	10	11	18	5	11	10	2	14	3	8
	2007	10	8	14	8	10	8	13	8	5	7	5	4
Carne Maronesa DOP	2006	7	7	8	8	7	8	8	10	8	9	10	10
	2007	7	7	8	7	8	8	8	9	9	10	9	10
Carne Mertolenga DOP	2007	0	0	0	0	0	0	0	0	17	31	27	25
Carne Mirandesa DOP	2006	8	7	10	9	7	9	8	8	7	9	9	9
	2007	8	9	10	10	8	6	6	7	7	10	9	10
Carnalentejana DOP	2006	8	9	10	8	8	7	6	9	9	8	10	8
	2007	9	7	8	8	10	9	8	9	7	8	9	8

Quadro 1.2.7 Modalidades de Escoamento (%)

Produto	Comércio Tradicional (talhos)		Venda directa ao consumidor		Restauração		Médias e Grandes Superf.		Feiras		Outros	
	2006	2007	2006	2007	2006	2007	2006	2007	2006	2007	2006	2007
Carne Arouquesa DOP	20	20	20	20	30	30	20	20	10	10	0	0
Carne Barrosã DOP	2	2	2	2	10	10	76	76	2	2	8	8
Carne de Bovino Cruz. L. Barroso IGP		0		0		0		0		50		50
Carne dos Açores IGP		9		0		3		88		0		0
Carne Marinhola DOP	38	24	14	12	25	17	12	11	9	27	2	9
Carne Maronesa DOP	28	34	16	12	19	17	6	8	7	7	24	22
Carne Mertolenga DOP	0	0	0	0	0	0	0	100	0	0	0	0
Carne Mirandesa DOP	6	10	7	9	13	20	32	40	1	1	41	20
Carnalentejana DOP	1	1	1	1	3	3	95	95	0	0	0	0
Média Ponderada	5.0	6.4	4.1	3.9	7.7	8.2	73.5	74.7	1.4	1.7	8.2	5.1

Gráfico 1.2.2 Modalidades de Escoamento em 2007



1.3 Sector da Carne de Ovino

Quadro 1.3.1 Carne de Ovino com nomes protegidos

Produto	Protecção	Agrupamento Gestor	OC	com produção	
				2006	2007
Borrego da Beira	IGP	APQDCB	BEIRA TRADIÇÃO	não	não
Borrego de Montemor-o-Novo	IGP	ACOMOR	AGRICERT	não	não
Borrego do Baixo Alentejo	IGP	CARNOVINA	CERTIALENTEJO	não	não
Borrego do Nordeste Alentejano	IGP	NATUR-AL-CARNES	AGRICERT	sim	sim
Borrego Serra da Estrela	DOP	ESTRELACOOP	BEIRA TRADIÇÃO	não	não
Borrego Terrincho	DOP	OVITEC	TRADIÇÃO E QUALIDADE	sim	sim
Cordeiro Bragançano	DOP	APCB	TRADIÇÃO E QUALIDADE	não	não
Cordeiro de Barroso	IGP	CAPBSM	TRADIÇÃO E QUALIDADE	não	não

Agrupamentos Gestores:

ACOMOR - Agrupamento de produtores de Montemor-o-Novo
 APCB - Agrupamento de Produtores de Cordeiros Bragançanos
 APQDCB - Associação de Produtores de Queijo do Distrito de Castelo Branco
 CAPBSM - Coop. Agrícola dos Produtores de Batata para Semente de Montalegre, CRL
 CARNOVINA - Agrupamento de Produtores Agro-Pecuários, S. A
 ESTRELACOOP - Cooperativa dos Produtores de Queijo Serra da Estrela, C.R.L.
 NATUR-AL-CARNES - Agrupamento de Produtores Pecuários do Norte Alentejano, S.A
 OVITEC - Cooperativa dos Produtores de Carne de Ovinos da Terra Quente, C.R.L.

OC - Organismos de Controlo e Certificação:

AGRICERT - Certificação de Produtos Alimentares, LDA
 BEIRA TRADIÇÃO Certificação de Produtos da Beira, LDA
 CERTIALENTEJO - Certificação de Produtos Agrícolas, LDA
 TRADIÇÃO E QUALIDADE - Assoc.Interprof. Produtos Agro-Alimentares de Trás-os-Montes

Quadro 1.3.2 N° de Explorações aderentes

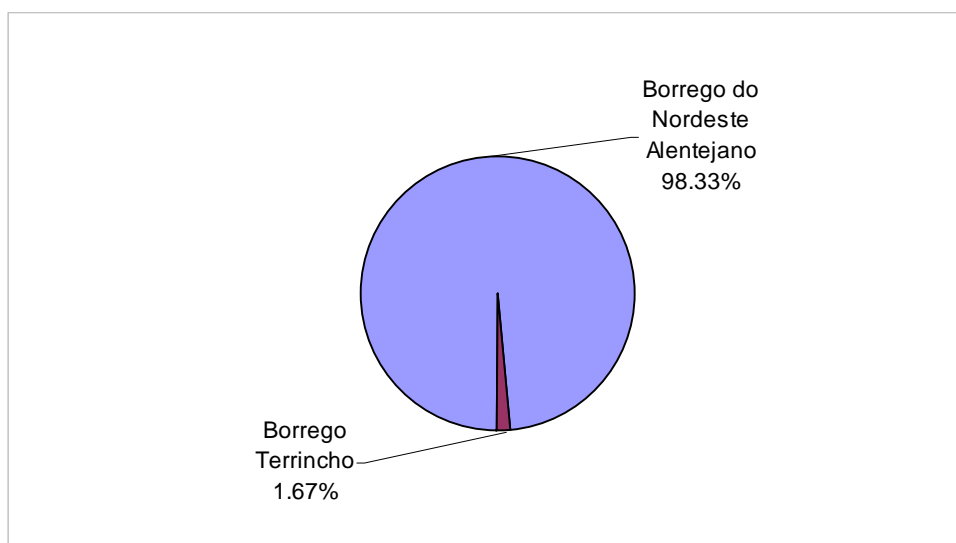
Produto	2006	2007
Borrego do Nordeste Alentejano IGP	47	61
Borrego Terrincho DOP	3	4
Total de Explorações	50	65

Quadro 1.3.3 Produção

(Kg carcaça)

Produto	Carcaças até 7 Kg		Carcaças 7-13 Kg		Carcaças >13 Kg		TOTAL	
	2006	2007	2006	2007	2006	2007	2006	2007
Borrego do Nordeste Alentejano IGP					97 888	152 590	97 888	152 590
Borrego Terrincho DOP	1 531	2 598					1 531	2 598
TOTAL	1 531	2 598			97 888	152 590	99 419	155 188

Gráfico 1.3.1 Distribuição de Produção (Kg) em 2007



Quadro 1.3.4 Preços ao Agrupamento
(Preço mais frequente – EUR / Kg peso carcaça)

Produto	Carcaças até 7 Kg		Carcaças 7-13 Kg		Carcaças >13 Kg	
	2006	2007	2006	2007	2006	2007
Borrego do Nordeste Alentejano IGP					5.70	6.10
Borrego Terrincho DOP	7.00	7.00				

Quadro 1.3.5 Preços da carne não certificada ao criador
(Preço mais frequente – EUR / Kg peso carcaça)

Produto	Carcaças até 7 Kg		Carcaças 7-13 Kg		Carcaças >13 Kg	
	2006	2007	2006	2007	2006	2007
Borrego do Nordeste Alentejano IGP					2.50	2.50
Borrego Terrincho DOP	5.00	5.00				

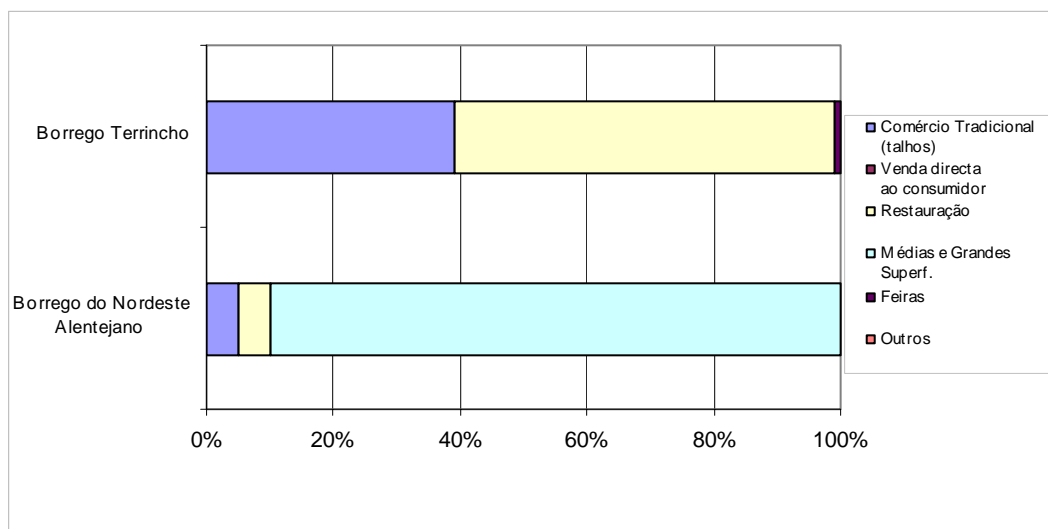
Quadro 1.3.6 Distribuição dos abates (em % do peso carcaça)

Produto	ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Borrego do Nordeste Alentejano IGP	2006	5	5	5	30	5	5	5	5	5	5	5	20
	2007	5	5	30	5	5	5	5	5	5	5	5	20
Borrego Terrincho DOP	2006	0	10	30	10	0	10	0	0	0	10	20	10
	2007	10	0	30	20	0	0	0	0	0	10	10	20

Quadro 1.3.7 Modalidades de Escoamento (%)

Produto	Comércio Tradicional (talhos)		Venda directa ao consumidor		Restauração		Médias e Grandes Superf.		Feiras		Outros	
	2006	2007	2006	2007	2006	2007	2006	2007	2006	2007	2006	2007
Borrego do Nordeste Alentejano IGP	5	5	0	0	5	5	90	90	0	0	0	0
Borrego Terrincho DOP	39	39	0	0	60	60	0	0	1	1	0	0
Média Ponderada	5.5	5.6	0.0	0.0	5.8	5.9	88.6	88.5	0.0	0.0	0.0	0.0

Gráfico 1.3.2 Modalidades de Escoamento em 2007



1.4 Sector da Carne de Caprino

Quadro 1.4.1 Carne de Caprino com nomes protegidos

Produto	Protecção	Agrupamento Gestor	OC	com produção	
				2006	2007
Cabrito da Beira	IGP	APQDCB	BEIRA TRADIÇÃO	não	não
Cabrito da Gralheira	IGP	CASSEPEDRO	ADRL (1)	não	não
Cabrito das Terras Altas do Minho	IGP	AMSG	NORTE E QUALIDADE	sim	sim
Cabrito de Barroso	IGP	CAPBSM	TRADIÇÃO E QUALIDADE	não	sim
Cabrito Serrano Transmontano	DOP	CAPRISERRA	SATIVA	sim	sim

Agrupamentos Gestores:

APQDCB - Associação de Produtores de Queijo do Distrito de Castelo Branco

AMSG - Associação Mutua de Seguro de Gado - Mútua de Basto

CAPBSM - Coop. Agrícola dos Produtores de Batata para Semente de Montalegre, CRL

CAPRISERRA - Cooperativa de Produtores de Cabrito da Raça Serrana, CRL

CASSEPEDRO - Cooperativa Agro-Pecuária de S. Pedro do Sul CRL (2)

OC - Organismos de Controlo e Certificação:

ADRL - Associação de Desenvolvimento Rural de Lafões

BEIRA TRADIÇÃO Certificação de Produtos da Beira, LDA

NORTE E QUALIDADE - Instituto de Certificação de Produtos Agro-Alimentares

SATIVA - Desenvolvimento Rural Lda

TRADIÇÃO E QUALIDADE - Assoc. Interprof. Produtos Agro-Alimentares de Trás-os-Montes

(1) em transição para novo OC

Quadro 1.4.2 Nº de Explorações aderentes

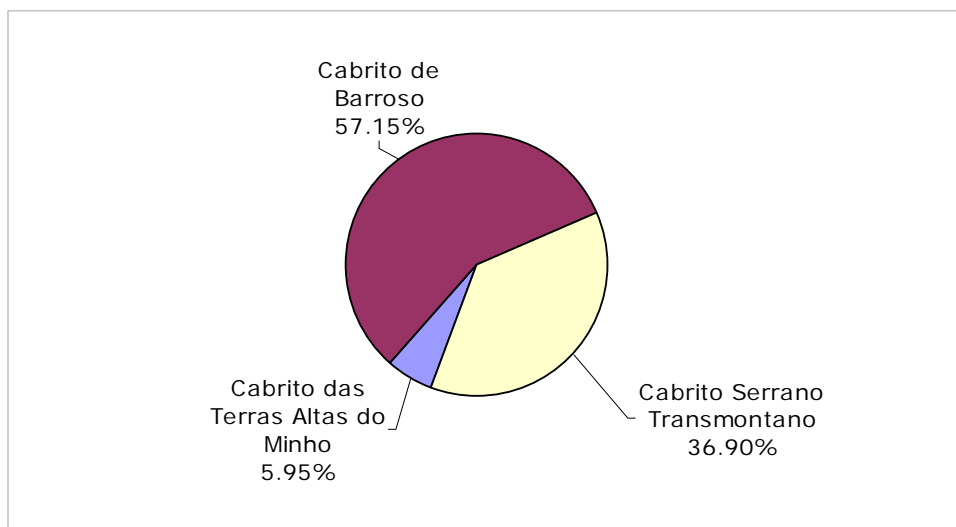
Produto	2006	2007
Cabrito das Terras Altas do Minho IGP	105	108
Cabrito de Barroso IGP		70
Cabrito Serrano Transmontano DOP	31	27
Total de Explorações	136	205

Quadro 1.4.3 Produção

Produto	Carcças até 6 Kg			
	Nº de carcaças		Kg	
	2006	2007	2006	2007
Cabrito das Terras Altas do Minho IGP	180	227	936	961
Cabrito de Barroso IGP		1 612		9 229
Cabrito Serrano Transmontano DOP	1 200	1 124	6 360	5 960
TOTAL	1 380	2 963	7 296	16 150

Nota: o valor da produção de 2006 do Cabrito das Terras Altas do Minho é provisório; a fonte da informação da produção de 2007 do Cabrito das Terras Altas do Minho foi o OC respectivo

Gráfico 1.4.1 Distribuição da Produção (Kg) em 2007



Quadro 1.4.4 Preços ao Agrupamento
(Preço mais frequente – EUR / Kg peso carcaça)

Produto	Carcaças até 6 Kg	
	2006	2007
Cabrito das Terras Altas do Minho IGP	13.80	13.80
Cabrito de Barroso IGP		13.12
Cabrito Serrano Transmontano DOP	10.08	10.08

Quadro 1.4.5 Preços da carne não certificada ao criador
(Preço mais frequente – EUR / Kg peso carcaça)

Produto	Carcaças até 6 Kg	
	2006	2007
Cabrito das Terras Altas do Minho IGP		
Cabrito de Barroso IGP		10.50
Cabrito Serrano Transmontano DOP	9.00	9.00

Quadro 1.4.6 Distribuição dos abates (em % do peso carcaça)

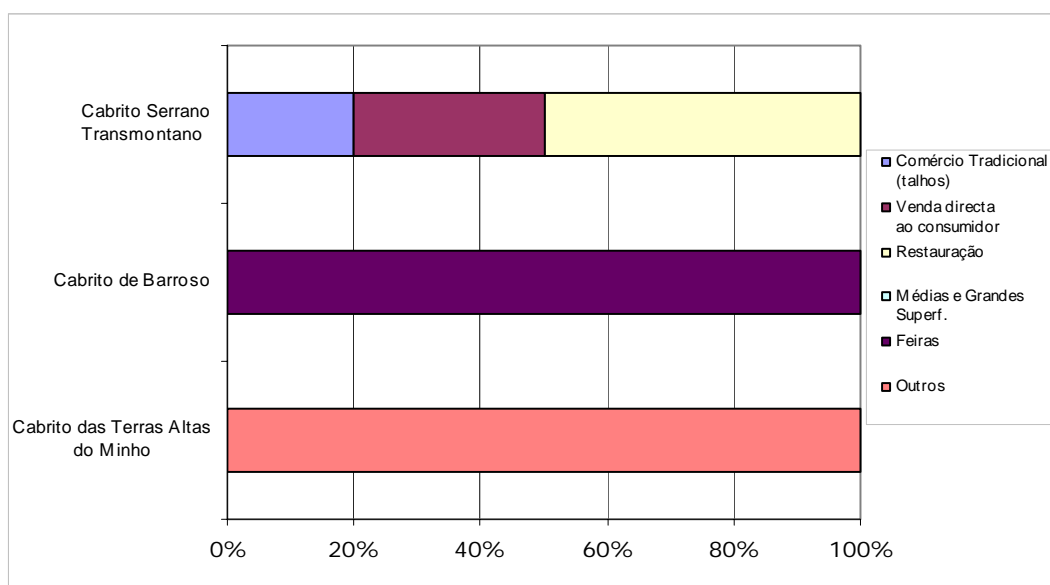
Produto	ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Cabrito das Terras Altas do Minho IGP	2006	0	0	0	35	8	0	0	0	0	0	0	57
	2007	0	3	48	0	0	0	0	0	0	0	0	49
Cabrito de Barroso IGP	2007	0	0	0	0	0	100	0	0	0	0	0	0
Cabrito Serrano Transmontano DOP	2006	5	7	8	12	12	7	9	5	3	6	12	15
	2007	6	8	11	16	8	6	6	3	4	9	7	16

Quadro 1.4.7 Modalidades de Escoamento

(%)

Produto	Comércio Tradicional (talhos)		Venda directa ao consumidor		Restauração		Médias e Grandes Superf.		Feiras		Outros	
	2006	2007	2006	2007	2006	2007	2006	2007	2006	2007	2006	2007
Cabrito das Terras Altas do Minho IGP	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100	100
Cabrito de Barroso IGP		0		0		0		0		100		0
Cabrito Serrano Transmontano DOP	15	20	25	30	60	50	0	0	0	0	0	0
Média Ponderada	13.1	7.4	21.8	11.1	52.3	18.5	0.0	0.0	0.0	57.1	12.8	6.0

Gráfico 1.4.2 Modalidades de Escoamento em 2007



1.5 Sector da Carne de Suíno

Quadro 1.5.1 Carne de Suíno com nomes protegidos

Produto	Protecção	Agrupamento Gestor	OC	com produção	
				2006	2007
Carne de Bísaro Transmontano	DOP	ANCSUB	TRADIÇÃO E QUALIDADE	sim	sim
Carne de Porco Alentejano	DOP	ACPA	AGRICERT	sim	sim

Agrupamentos Gestores:

ACPA - Associação de Criadores de Porco Alentejano

ANCSUB - Associação Nacional de Criadores de Suínos da Raça Bísara

OC - Organismos de Controlo e Certificação:

AGRICERT - Certificação de Produtos Alimentares, LDA

TRADIÇÃO E QUALIDADE - Assoc. Interprof. Produtos Agro-Alimentares de Trás-os-Montes

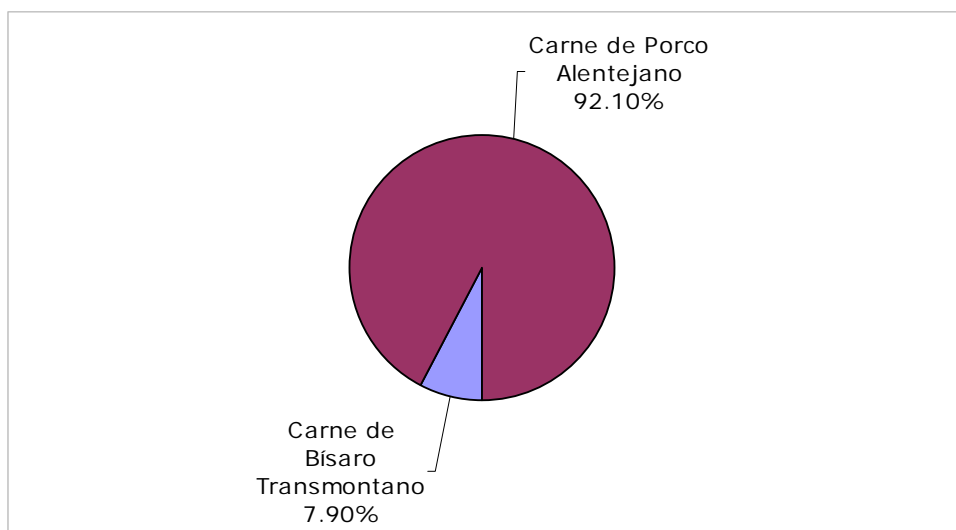
Quadro 1.5.2 N° de Explorações aderentes

Produto	2006	2007
Carne de Bísaro Transmontano DOP	8	1
Carne de Porco Alentejano DOP	41	26
Total de Explorações	49	27

Quadro 1.5.3 Produção

Produto	N° de carcaças		Kg	
	2006	2007	2006	2007
Carne de Bísaro Transmontano DOP	36	24	3 191	1 592
Carne de Porco Alentejano DOP	967	318	51 147	18 552
TOTAL	1 003	342	54 338	20 144

Gráfico 1.5.2 Distribuição da Produção (Kg) em 2007



Quadro 1.5.4 Preços ao Agrupamento (Preço mais frequente – EUR / Kg peso carcaça)

	2006	2007
Carne de Bísaro Transmontano DOP ¹⁾	3.50	3.50
Carne de Porco Alentejano DOP	2.59	2.50

¹⁾ preço das carcaças para certificação - ao criador, pois são os próprios produtores ou fábricas que comercializam.

Nota: não há informação sobre preços da carne de suíno não certificada ao criador

Quadro 1.5.5 Distribuição dos abates

(em % do peso carcaça)

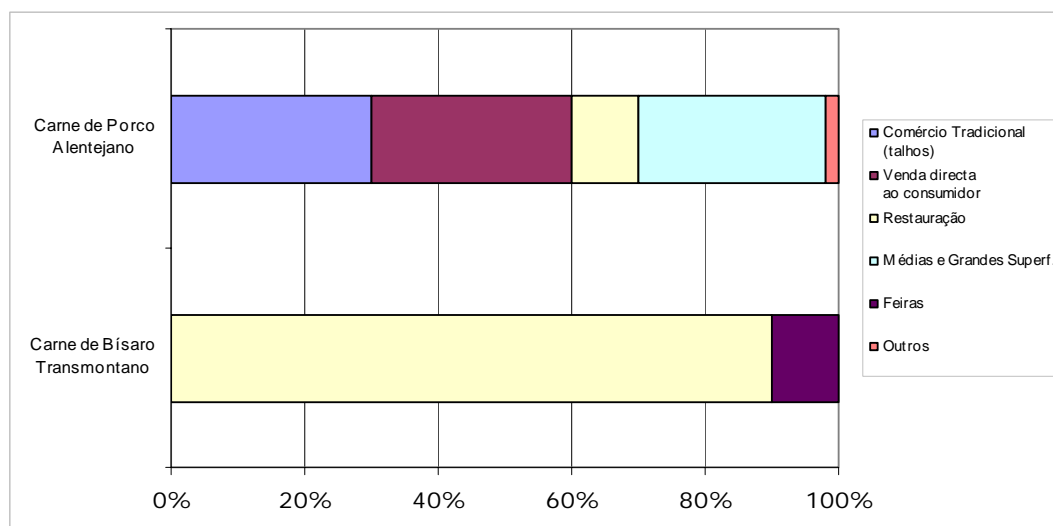
Produto	ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Carne de Bísaro Transmontano DOP	2006	0	3	0	0	7	17	0	13	0	0	40	20
	2007	50	28	0	0	0	0	22	0	0	0	0	0
Carne de Porco Alentejano DOP	2006	10	10	10	10	6	6	6	6	6	8	11	11
	2007	12	9	7	8	9	6	6	8	7	10	9	9

Quadro 1.5.6 Modalidades de Escoamento

(%)

Produto	Comércio Tradicional (talhos)		Venda directa ao consumidor		Restauração		Médias e Grandes Superf.		Feiras		Outros	
	2006	2007	2006	2007	2006	2007	2006	2007	2006	2007	2006	2007
Carne de Bísaro Transmontano DOP	0	0	0	0	90	90	0	0	10	10	0	0
Carne de Porco Alentejano DOP	10	30	0	30	5	10	40	28	0	0	45	2
Média Ponderada	9.4	27.6	0.0	27.6	10.0	16.3	37.7	25.8	0.6	0.8	42.4	1.8

Gráfico 1.5.2 Modalidades de Escoamento em 2007



1.6 Sector da Salsicharia

Quadro 1.6.1 Produtos de Salsicharia com nomes protegidos

Produto	Protecção	Agrupamento Gestor	OC	com produção	
				2006	2007
Alheira de Barroso Montalegre	IGP	CAPBSM	TRADIÇÃO E QUALIDADE	não	não
Alheira de Mirandela	ETG-RP	ACIM	TRADIÇÃO E QUALIDADE	sim	sim
Alheira de Vinhais	IG	ANCSUB	TRADIÇÃO E QUALIDADE	sim	sim
Butelo de Vinhais	IG	ANCSUB	TRADIÇÃO E QUALIDADE	sim	sim
Cacholeira Branca de Portalegre	IGP	NATUR-AL-CARNES	AGRICERT	não	não
Chouriça de Carne de Barroso Montalegre	IGP	CAPBSM	TRADIÇÃO E QUALIDADE	não	sim
Chouriça de Vinhais	IGP	ANCSUB	TRADIÇÃO E QUALIDADE	sim	sim
Chouriça Doce de Vinhais	IG	ANCSUB	TRADIÇÃO E QUALIDADE	sim	sim
Chouriço Azedo de Vinhais	IG	ANCSUB	TRADIÇÃO E QUALIDADE	sim	sim
Chouriço de Abóbora de Barroso Montalegre	IGP	CAPBSM	TRADIÇÃO E QUALIDADE	não	não
Chouriço de Carne de Estremoz e Borba	IGP	APETAL	CERTIALENTEJO	sim	sim
Chouriço de Portalegre	IGP	NATUR-AL-CARNES	AGRICERT	sim	sim
Chouriço Grosso de Estremoz e Borba	IGP	APETAL	CERTIALENTEJO	sim	sim
Chouriço Mouro de Portalegre	IGP	NATUR-AL-CARNES	AGRICERT	sim	sim
Farinheira de Estremoz e Borba	IGP	APETAL	CERTIALENTEJO	sim	sim
Farinheira de Portalegre	IGP	NATUR-AL-CARNES	AGRICERT	sim	sim
Linguíça de Portalegre	IGP	NATUR-AL-CARNES	AGRICERT	sim	sim
Linguíça do Baixo Alentejo	IGP	CAB	CERTIALENTEJO	não	não
Lombo Branco de Portalegre	IGP	NATUR-AL-CARNES	AGRICERT	sim	sim
Lombo Enguitado de Portalegre	IGP	NATUR-AL-CARNES	AGRICERT	sim	sim
Morcela de Assar de Portalegre	IGP	NATUR-AL-CARNES	AGRICERT	sim	sim
Morcela de Cozer de Portalegre	IGP	NATUR-AL-CARNES	AGRICERT	sim	sim
Morcela de Estremoz e Borba	IGP	APETAL	CERTIALENTEJO	sim	sim
Paia de Lombo de Estremoz e Borba	IGP	APETAL	CERTIALENTEJO	sim	sim
Paia de Toucinho de Estremoz e Borba	IGP	APETAL	CERTIALENTEJO	sim	não
Painho de Portalegre	IGP	NATUR-AL-CARNES	AGRICERT	sim	sim
Paio de Beja	IGP	CAB	CERTIALENTEJO	não	não
Paio de Estremoz e Borba	IGP	APETAL	CERTIALENTEJO	sim	sim
Salpicão de Barroso Montalegre	IGP	CAPBSM	TRADIÇÃO E QUALIDADE	não	não
Salpicão de Vinhais	IGP	ANCSUB	TRADIÇÃO E QUALIDADE	sim	sim
Sangueira de Barroso Montalegre	IGP	CAPBSM	TRADIÇÃO E QUALIDADE	não	não
Presunto de Barrancos	DOP	ACPA	AGRICERT	sim	sim
Presunto de Barroso	IGP	CAPBSM	TRADIÇÃO E QUALIDADE	não	não
Presunto de Vinhais	IG	ANCSUB	TRADIÇÃO E QUALIDADE	não	não
Presunto do Alentejo	IG	ACPA	AGRICERT	não	não
Presunto e Paleta de Campo Maior e Elvas	IG	ACPA	AGRICERT	sim	sim
Presunto e Paleta de Santana da Serra	IG	ACPA	AGRICERT	não	sim

Agrupamentos Gestores:

ACIM - Assoc. Comercial e Industrial de Mirandela

ACPA - Associação de Criadores de Porco Alentejano

ANCSUB - Associação Nacional de Criadores de Suínos da Raça Bísara

APETAL - Agrupamento de Produtores de enchidos tradicionais do Alentejo LDA

CAB - Cooperativa Agrícola de Beja CRL

CAPBSM - Coop. Agrícola dos Produtores de Batata para Semente de Montalegre, CRL

NATUR-AL-CARNES - Agrupamento de Produtores Pecuários do Norte Alentejano, S.A

Organismos de Controlo e Certificação:

AGRICERT - Certificação de Produtos Alimentares, LDA

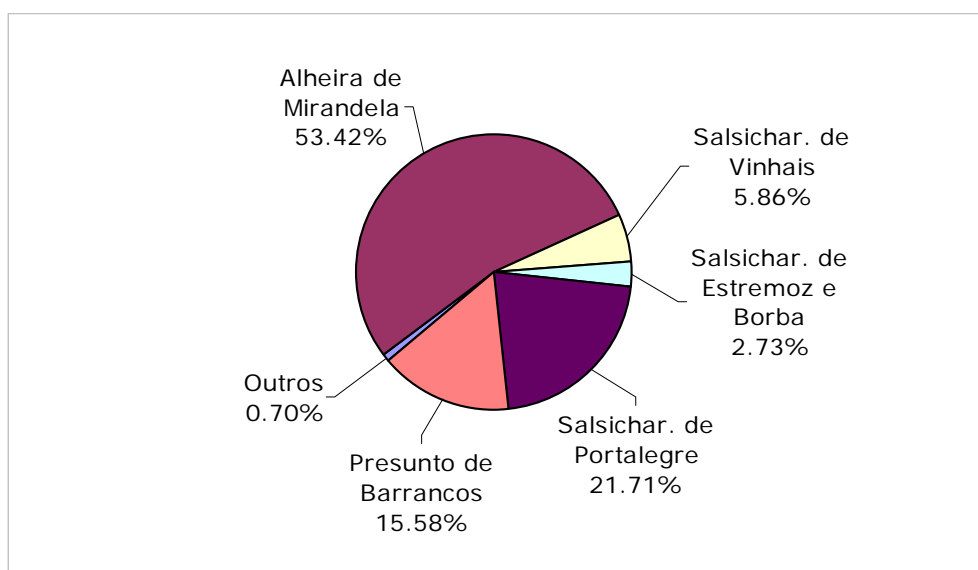
CERTIALENTEJO - Certificação de Produtos Agrícolas, LDA

TRADIÇÃO E QUALIDADE - Assoc. Interprof. Produtos Agro-Alimentares de Trás-os-Montes

Quadro 1.6.2 Caracterização da Produção

Produto	Nº de Unidades de transformação		Nº de Matadouros		Produção (Kg)	
	2006	2007	2006	2007	2006	2007
Alheira de Mirandela ETG RP	7	7			100 578	101 598
Alheira de Vinhais IG	3	3			2 879	3 881
Butelo de Vinhais IG	3	3	3	2	455	611
Chouriça de Carne de Barroso Montalegre IGP		96		1		572
Chouriça de Vinhais IGP	3	3	2	2	3 870	3 096
Chouriça Doce de Vinhais IG	3	3	2	2	436	349
Chouriço Azedo de Vinhais IG	3	3	2	2	165	403
Chouriço de Carne de Estremoz e Borba IGP	5	5	1	1	89	67
Chouriço de Portalegre IGP	7	7	1	1	9 935	10 111
Chouriço Grosso de Estremoz e Borba IGP	5	5	1	1	6 882	252
Chouriço Mouro de Portalegre IGP	7	7	1	1	612	638
Farinheira de Estremoz e Borba IGP	5	5	1	1	980	1 932
Farinheira de Portalegre IGP	7	7	1	1	5 944	10 704
Linguiça de Portalegre IGP	7	7	1	1	100	365
Lombo Branco de Portalegre IGP	7	7	1	1	1 382	1 984
Lombo Enguitado de Portalegre IGP	7	7	1	1	385	808
Morceira de Assar de Portalegre IGP	7	7	1	1	4 131	6 738
Morceira de Cozer de Portalegre IGP	7	7	1	1	165	165
Morceira de Estremoz e Borba IGP	5	5	1	1	90	362
Paia de Lombo de Estremoz e Borba IGP	5	5	1	1	76	43
Paia de Toucinho de Estremoz e Borba IGP	5		1		130	
Painho de Portalegre IGP	7	7	1	1	10 350	9 776
Paio de Estremoz e Borba IGP	5	5	1	1	8 685	2 532
Salpicão de Vinhais IGP	3	3	2	2	967	2 810
Presunto de Barrancos DOP	2	2	1	1		29 625
Presunto e Paleta de Campo Maior e Elvas IG	1	1	1	1		760
Presunto e Paleta de Santana da Serra IG	1		1			
TOTAL					159 286	190 182

Gráfico 1.6.1 Distribuição da Produção (Kg) em 2007



Quadro 1.6.3 **Preços**
(preço mais frequente da 1ª transacção, EUR / Kg)

Produto	Preço do produto c/ nome protegido		Preço do produto não certificado	
	2006	2007	2006	2007
Alheira de Mirandela ETG RP	4.50	4.50	3.25	3.25
Alheira de Vinhais IG	8.00	8.00	8.00	8.00
Butelo de Vinhais IG	15.00	20.00	15.00	20.00
Chouriça de Carne de Barroso Montalegre IGP		21.00		20.00
Chouriça de Vinhais IGP	30.00	30.00	30.00	30.00
Chouriça Doce de Vinhais IG	8.00	8.00	8.00	8.00
Chouriço Azedo de Vinhais IG	8.00	8.00	8.00	8.00
Chouriço de Carne de Estremoz e Borba IGP	13.20	13.20	10.38	10.48
Chouriço de Portalegre IGP	12.50	12.50		
Chouriço Grosso de Estremoz e Borba IGP	17.10	17.10	15.36	15.46
Chouriço Mouro de Portalegre IGP	4.00	4.00		
Farinheira de Estremoz e Borba IGP	4.00	4.00	4.14	3.95
Farinheira de Portalegre IGP	7.00	6.50		
Linguiça de Portalegre IGP	4.00	4.50		
Lombo Branco de Portalegre IGP	22.00	23.50		
Lombo Enguitado de Portalegre IGP	26.00	26.00		
Morcela de Assar de Portalegre IGP	4.50	4.00		
Morcela de Cozer de Portalegre IGP	3.00	3.00		
Morcela de Estremoz e Borba IGP	5.40	5.40	5.19	5.29
Paia de Lombo de Estremoz e Borba IGP	29.12	29.12	22.90	25.40
Paia de Toucinho de Estremoz e Borba IGP	13.00		13.00	
Painho de Portalegre IGP	18.00	21.00		
Paio de Estremoz e Borba IGP	16.50	16.50	19.90	20.00
Salpicão de Vinhais IGP	40.00	40.00	40.00	40.00
Presunto de Barrancos DOP	25.00	25.00	16.00	16.00
Presunto e Paleta de Campo Maior e Elvas IG	17.50	34.30		17.50
Presunto e Paleta de Santana da Serra IG				

Quadro 1.6.4 **Calendário de Comercialização**

(%)

Produto	ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Alheira de Mirandela ETG RP	2006	11	10	11	7	6	7	5	5	7	8	11	12
	2007	11	11	11	7	6	7	5	5	7	8	10	12
Alheira de Vinhais IG	2006	13	52	5	10	9	0	5	6	0	0	0	0
	2007	13	0	13	0	0	0	0	9	0	11	15	39
Butelo de Vinhais IG	2006	0	81	13	0	0	0	0	0	0	0	6	0
	2007	2	0	8	0	0	0	0	16	0	36	8	30
Chouriça de Carne de Barroso Montalegre IGP	2007	100	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Chouriça de Vinhais IGP	2006	13	23	4	7	8	30	5	0	0	0	5	5
	2007	7	0	17	2	6	6	2	7	0	18	10	25
Chouriça Doce de Vinhais IG	2006	0	0	45	0	0	0	0	0	0	0	55	0
	2007	0	0	15	0	0	0	0	17	0	34	34	0
Chouriço Azedo de Vinhais IG	2006	0	0	9	0	0	0	85	0	0	0	6	0
	2007	0	0	5	0	0	0	0	17	0	48	30	0
Chouriço de Carne de Estremoz e Borba IGP	2006	0	42	40	0	0	0	18	0	0	0	0	0
	2007	0	0	15	15	15	0	0	0	0	0	30	25
Chouriço de Portalegre IGP	2006	15	15	15	15	0	0	0	0	0	10	15	15
	2007	15	15	15	15	0	0	0	0	0	10	15	15
Chouriço Grosso de Estremoz e Borba IGP	2006	5	10	12	5	5	5	5	5	12	12	12	12
	2007	10	15	15	10	10	10	10	0	0	0	10	10
Chouriço Mouro de Portalegre IGP	2006	15	15	15	15	0	0	0	0	0	10	15	15
	2007	15	15	15	15	0	0	0	0	0	10	15	15
Farinheira de Estremoz e Borba IGP	2006	11	10	13	9	14	0	4	8	8	10	9	4
	2007	0	0	0	0	0	15	5	5	15	20	20	20
Farinheira de Portalegre IGP	2006	15	15	15	15	0	0	0	0	0	10	15	15
	2007	15	15	15	15	0	0	0	0	0	10	15	15
Linguiça de Portalegre IGP	2006	15	15	15	15	0	0	0	0	0	10	15	15
	2007	15	15	15	15	0	0	0	0	0	10	15	15
Lombo Branco de Portalegre IGP	2006	15	15	15	15	0	0	0	0	0	10	15	15
	2007	15	15	15	15	0	0	0	0	0	10	15	15
Lombo Enguitado de Portalegre IGP	2006	15	15	15	15	0	0	0	0	0	10	15	15
	2007	15	15	15	15	0	0	0	0	0	10	15	15
Morcela de Assar de Portalegre IGP	2006	15	15	15	15	0	0	0	0	0	10	15	15
	2007	15	15	15	15	0	0	0	0	0	10	15	15
Morcela de Cozer de Portalegre IGP	2006	15	15	15	15	0	0	0	0	0	10	15	15
	2007	15	15	15	15	0	0	0	0	0	10	15	15
Morcela de Estremoz e Borba IGP	2006	0	50	22	0	0	0	0	0	10	18	0	0
	2007	0	0	2	2	2	15	2	15	2	30	15	15
Paia de Lombo de Estremoz e Borba IGP	2006	0	0	20	20	28	0	0	0	0	20	12	0
	2007	0	0	10	20	24	0	0	0	0	0	21	25
Paia de Toucinho de Estremoz e Borba IGP	2006	0	0	15	15	15	15	10	10	10	10	0	0
Painho de Portalegre IGP	2006	15	15	15	15	0	0	0	0	0	10	15	15
	2007	15	15	15	15	0	0	0	0	0	10	15	15
Paio de Estremoz e Borba IGP	2006	10	15	10	10	10	10	10	5	5	5	5	5
	2007	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	10	10
Salpicão de Vinhais IGP	2006	5	44	3	5	2	23	12	2	0	0	0	4
	2007	1	0	11	0	6	6	1	16	0	14	19	26
Presunto de Barrancos DOP	2006	3	7	5	4	7	4	5	8	15	14	15	12
	2007	2	6	5	4	6	3	4	8	15	14	15	18
Presunto e Paleta de Campo Maior e Elvas IG	2006	0	0	0	0	0	0	0	3	26	0	56	15
	2007	12	15	0	0	1	10	4	9	2	10	1	36
Presunto e Paleta de Santana da Serra IG	2006	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

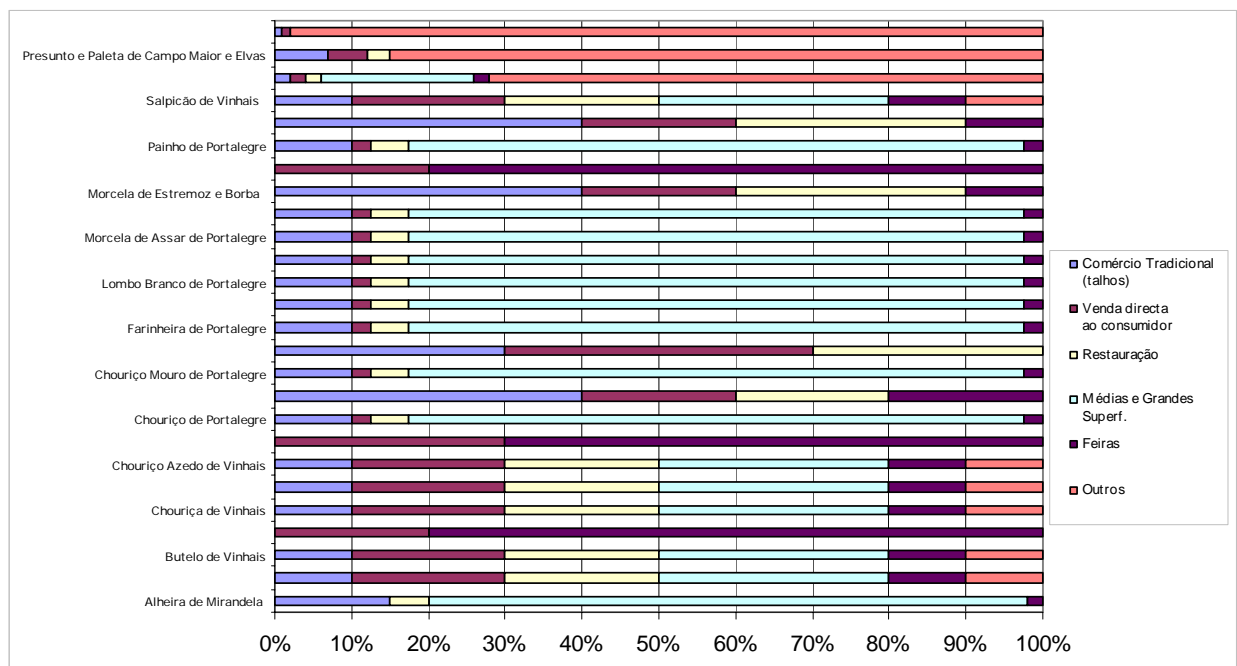
Quadro 1.6.5 Modalidades de Escoamento

(%)

Produto	Comércio Tradicional (talhos)		Venda directa ao consumidor		Restauração		Médias e Grandes Superf.		Feiras		Outros	
	2006	2007	2006	2007	2006	2007	2006	2007	2006	2007	2006	2007
Alheira de Mirandela ETG RP	25	15	0	0	6	5	65	78	4	2	0	0
Alheira de Vinhais IG	10	10	20	20	20	20	30	30	10	10	10	10
Butelo de Vinhais IG	10	10	20	20	20	20	30	30	10	10	10	10
Chouriça de Carne de Barroso Montalegre IGP		0		20		0		0		80		0
Chouriça de Vinhais IGP	10	10	20	20	20	20	30	30	10	10	10	10
Chouriça Doce de Vinhais IG	10	10	20	20	20	20	30	30	10	10	10	10
Chouriço Azedo de Vinhais IG	10	10	20	20	20	20	30	30	10	10	10	10
Chouriço de Carne de Estremoz e Borba IGP	17	0	5	30	0	0	0	0	78	70	0	0
Chouriço de Portalegre IGP	10	10	3	3	5	5	80	80	3	3	0	0
Chouriço Grosso de Estremoz e Borba IGP	50	40	0	20	20	20	0	0	10	20	20	0
Chouriço Mouro de Portalegre IGP	10	10	3	3	5	5	80	80	3	3	0	0
Farinheira de Estremoz e Borba IGP	50	30	20	40	30	30	0	0	0	0	0	0
Farinheira de Portalegre IGP	10	10	3	3	5	5	80	80	3	3	0	0
Linguíça de Portalegre IGP	10	10	3	3	5	5	80	80	3	3	0	0
Lombo Branco de Portalegre IGP	10	10	3	3	5	5	80	80	3	3	0	0
Lombo Enguitado de Portalegre IGP	10	10	3	3	5	5	80	80	3	3	0	0
Morcela de Assar de Portalegre IGP	10	10	3	3	5	5	80	80	3	3	0	0
Morcela de Cozer de Portalegre IGP	10	10	3	3	5	5	80	80	3	3	0	0
Morcela de Estremoz e Borba IGP	0	40	20	20	0	30	0	0	80	10	0	0
Paia de Lombo de Estremoz e Borba IGP	0	0	20	20	0	0	0	0	80	80	0	0
Paia de Toucinho de Estremoz e Borba IGP	50		20		30		0		0		0	
Painho de Portalegre IGP	10	10	3	3	5	5	80	80	3	3	0	0
Paio de Estremoz e Borba IGP	40	40	10	20	20	30	0	0	10	10	20	0
Salpicão de Vinhais IGP	10	10	20	20	20	20	30	30	10	10	10	10
Presunto de Barrancos DOP	2	2	2	2	2	2	20	20	2	2	72	72
Presunto e Paleta de Campo Maior e Elvas IG	0	7	20	5	0	3	0	0	80	0	0	85
Presunto e Paleta de Santana da Serra IG		1		1		0		0		0		98
Média Ponderada	23.1	12.1	2.3	2.9	8.1	6.0	59.3	63.9	4.7	3.0	2.5	12.1

Gráfico 1.6.2 Modalidades de Escoamento em 2007

(%)



1.7 Sector do Mel

Quadro 1.7.1 Méis com nomes protegidos

Produto	Protecção	Agrupamento Gestor	OC	Com produção	
				2006	2007
Mel da Serra da Lousã	DOP	LOUSAMEL	SICÓ QUALIDADE (2) p/ CODIMACO	sim	sim
Mel da Serra de Monchique	DOP	APIGARBE	APAGAL	não	não
Mel da Terra Quente	DOP	CPMTQ (1)	SATIVA	sim	sim
Mel das Terras Altas do Minho	DOP	FAFEMEL	NORTE E QUALIDADE	sim	sim
Mel de Barroso	DOP	CAPOLIB	TRAD.QUALIDADE (2) p/ SATIVA	sim	sim
Mel do Alentejo	DOP	MONTEMORMEL	CERTIALENTEJO	não	não
Mel do Parque de Montesinho	DOP	APMP	TRADIÇÃO E QUALIDADE	sim	sim
Mel do Ribatejo Norte	DOP	SAFC	ADIRN (2)	não	não
Mel dos Açores	DOP	FRUTERCOOP	IAMA	sim	sim

Agrupamentos Gestores:

APIGARBE - Associação dos apicultores do Barlavento Algarvio
 APMP - Agrupamento de Produtores de Mel do Parque, LDA
 CAPOLIB - Cooperativa Agrícola de Boticas, CRL
 CPMTQ - Cooperativa de Produtores de Mel da Terra Quente (1) desde Março 2006
 FAFEMEL - Cooperativa dos Produtores de Mel de Fafe, CRL
 FRUTERCOOP - Cooperativa de Fruticultores da Ilha Terceira CRL
 LOUSAMEL - Cooperativa Agrícola de Agricultores da Lousã e Concelhos Limítrofes
 MONTEMORMEL - Associação de Apicultores do Concelho de Montemor-o-Novo
 SAFC - Sociedade de Apicultores da Floresta Central, Lda

Organismos de Controlo e Certificação:

ADIRN - Associação para o Desenvolvimento Integrado do Ribatejo Norte
 APAGAL - Associação para os Produtos Agro-Alimentares Tradicionais certificados do Algarve
 CERTIALENTEJO - Certificação de Produtos Agrícolas, LDA
 CODIMACO - Certificação e Qualidade, LDA
 IAMA - Instituto de Alimentação e Mercados Agrícolas
 NORTE E QUALIDADE - Instituto de Certificação de Produtos Agro-Alimentares
 SATIVA - Desenvolvimento Rural Lda
 SICÓ QUALIDADE - Centro de Controlo e Certificação de Produtos Agro-Alimentares da Área da ADSICÓ
 TRADIÇÃO E QUALIDADE - Assoc. Interprof. Produtos Agro-Alimentares de Trás-os-Montes

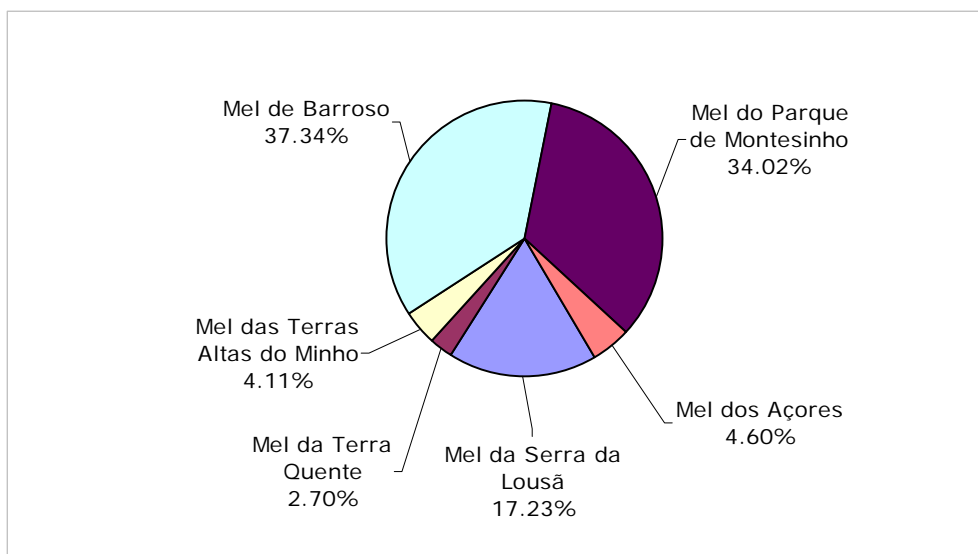
(2) em transição para novo OC

Quadro 1.7.2 Caracterização da Produção

Produto	Nº de Apicultores		Nº de Colmeias e Cortiços		Produção (Kg)	
	2006	2007	2006	2007	2006	2007
Mel da Serra da Lousã DOP	85	102	5 500	5 000	40 000	30 000
Mel da Terra Quente DOP	7	3	877	385	3 404	4 706
Mel das Terras Altas do Minho DOP	6	7	600	650	6 200	7 147
Mel de Barroso DOP	58	81	3 911	4 966	57 000	65 000
Mel do Parque de Montesinho DOP	115	161	9 600	10 674	36 186	59 232
Mel dos Açores DOP	3	3	430	420	3 000	8 002
TOTAL	274	357	20 918	22 095	145 790	174 087

Nota: o valor da produção de 2006 do Mel dos Açores é provisório; a fonte da informação da produção de 2007 do Mel dos Açores foi o OC respectivo

Gráfico 1.7.1 Distribuição da Produção (Kg) em 2007



Quadro 1.7.3 Preços
(preço mais frequente da 1ª transacção, EUR / Kg)

Produto	2006	2007
Mel da Serra da Lousã DOP	6.00	7.00
Mel da Terra Quente DOP	1.80	1.72
Mel das Terras Altas do Minho DOP	5.00	5.50
Mel de Barroso DOP	5.00	5.00
Mel do Parque de Montesinho DOP	3.50	3.50
Mel dos Açores DOP	5.00	4.50

Quadro 1.7.4 Calendário de Comercialização (%)

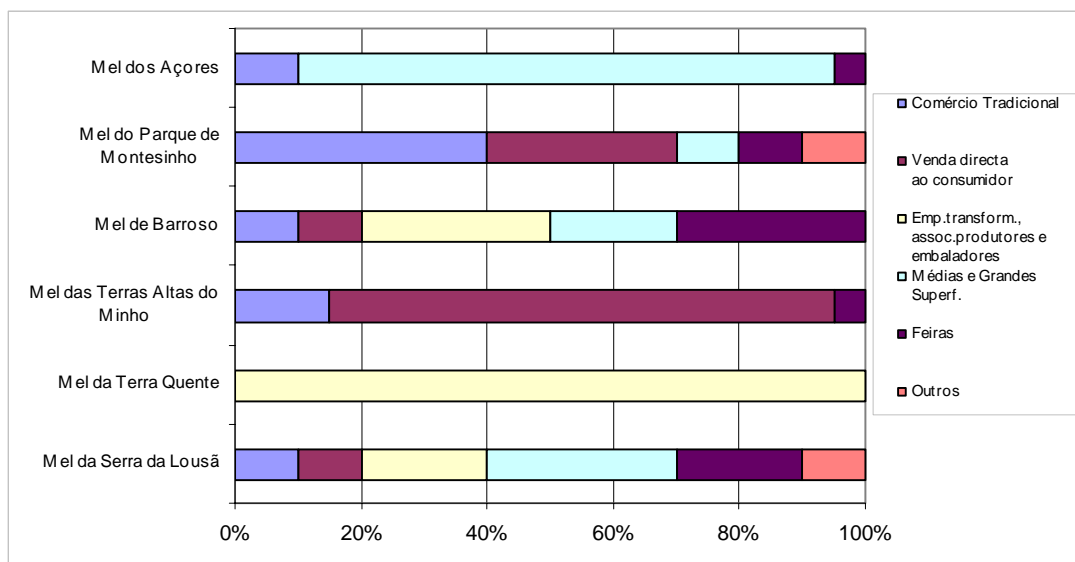
Produto	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Mel da Serra da Lousã DOP	2006	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	34
	2007	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	34
Mel da Terra Quente DOP	2006	0	0	0	0	0	0	0	10	30	20	20	20
	2007	0	0	0	0	0	0	0	0	60	30	10	0
Mel das Terras Altas do Minho DOP	2006	0	0	0	0	0	0	0	5	5	5	5	80
	2007	0	0	0	0	0	0	0	10	5	0	10	75
Mel de Barroso DOP	2006	1	5	17	1	6	4	2	11	6	28	9	10
	2007	1	11	9	2	4	3	6	7	10	5	29	13
Mel do Parque de Montesinho DOP	2006	10	5	5	5	5	10	5	5	10	10	10	20
	2007	10	5	5	5	5	5	5	5	10	5	20	20
Mel dos Açores DOP	2006	10	12	9	12	8	8	2	1	6	12	9	11
	2007	17	10	12	10	5	4	4	2	5	10	12	9

Quadro 1.7.5 **Modalidades de Escoamento**

(%)

Produto	Comércio Tradicional		Venda directa ao consumidor		Emp.transform., assoc.produtores e embaladores		Médias e Grandes Superfícies		Feiras		Outros	
	2006	2007	2006	2007	2006	2007	2006	2007	2006	2007	2006	2007
Mel da Serra da Lousã DOP	10	10	10	10	20	20	30	30	20	20	10	10
Mel da Terra Quente DOP	0	0	0	0	100	100	0	0	0	0	0	0
Mel das Terras Altas do Minho DOP	15	15	80	80	0	0	0	0	5	5	0	0
Mel de Barroso DOP	10	10	5	10	30	30	30	20	25	30	0	0
Mel do Parque de Montesinho DOP	40	40	30	30	10	0	10	10	5	10	5	10
Mel dos Açores DOP	12	10	0	0	0	0	88	85	0	5	0	0
Média Ponderada	17.5	20.1	15.5	18.9	22.0	17.4	24.3	19.9	16.7	18.5	4.0	5.1

Gráfico 1.7.2 **Modalidades de Escoamento em 2007 (%)**



1.8 Sector do Azeite

Quadro 1.8.1 Azeites com nomes protegidos

Produto	Protecção	Agrupamento Gestor	OC	Com produção	
				2006	2007
Azeites do Norte Alentejano	DOP	APFNA	AGRICERT	sim	sim
Azeite de Trás-os-Montes	DOP	AOTMAD	AITAD (1)	sim	sim
Azeites da Beira Interior (B. Baixa, B. Alta)	DOP	APABI	CERTIALENTEJO	sim	sim
Azeites do Ribatejo	DOP	AAR	APRODER (1)	não	não
Azeite de Moura	DOP	CAMB	SATIVA	sim	sim
Azeite do Alentejo Interior	DOP	UCAAI	CERTIALENTEJO	sim	sim

Agrupamentos Gestores:

AAR - Associação dos Agricultores do Ribatejo

AOTMAD - Associação de Olivicultores de Trás-os-Montes e Alto Douro

APABI - Associação de Produtores de Azeite da Beira Interior

APAFNA - Agrupamentos de Produtores Agrícolas e Florestais do Norte Alentejano

CAMB - Cooperativa Agrícola de Moura e Barrancos, CRL

UCAAI - União de Cooperativas do Alentejo, UCRL

Organismos de Controlo e Certificação:

AGRICERT - Certificação de produtos alimentares, Lda

AITAD - Associação Interprofissional de Azeite de Trás-os-Montes e Alto Douro

APRODER - Associação para a Promoção do Desenvolvimento Rural do Ribatejo

CERTIALENTEJO - Certificação de produtos agrícolas, Lda

CERTIS - Controlo e Certificação, LDA

SATIVA - Desenvolvimento Rural, Lda

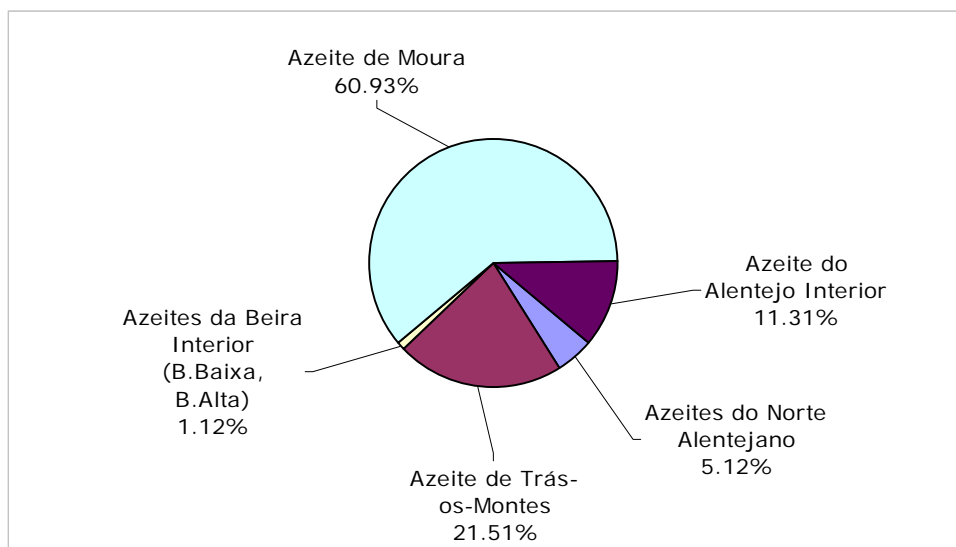
(1) em transição para novo OC

Quadro 1.8.2 Caracterização da Produção

Produto	Nº de Explorações		Área de olival (ha)		Produção (litros)	
	2006	2007	2006	2007	2006	2007
Azeites do Norte Alentejano DOP	108	109	n.d.	n.d.	118 470	118 471
Azeite de Trás-os-Montes DOP	5 850	5 850	12 050	12 050	438 312	497 445
Azeites da Beira Interior (B.Baixa, B.Alta) DOP	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	53 900	26 000
Azeite de Moura DOP	1 119	1 151	20 000	20 000	1 089 025	1 408 850
Azeite do Alentejo Interior DOP	822	407	4 418	1 558	24 832	261 580
TOTAL	7 899	7 517	36 468	33 608	1 724 539	2 312 346

n.d. - não disponível

Gráfico 1.8.1 **Distribuição da Produção (litros) em 2007**



Quadro 1.8.3 **Preços**
(preço mais frequente da 1ª transacção, EUR / litro)

	Azeite Virgem Extra		Azeite Virgem	
	2006	2007	2006	2007
Azeites do Norte Alentejano DOP	5.00	4.75		
Azeite de Trás-os-Montes DOP	4.00	4.00		
Azeites da Beira Interior (B. Baixa, B. Alta) DOP	6.00	6.00		
Azeite de Moura DOP	6.18	5.23	4.33	3.74
Azeite do Alentejo Interior DOP	6.00	6.00	5.00	5.00

Quadro 1.8.4 **Calendário de Comercialização**

(%)

Produto	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Azeites do Norte Alentejano DOP	2006	5	9	9	9	9	9	5	5	9	9	2	20
	2007	5	9	9	9	9	9	5	5	9	9	2	20
Azeite de Trás-os-Montes DOP	2006	5	5	15	15	5	5	10	15	5	2	8	10
	2007	5	10	15	5	5	5	15	15	5	5	5	10
Azeites da Beira Interior (B. Baixa, B. Alta) DOP	2006	10	10	10	10	10	10	5	5	5	5	10	10
	2007	10	10	10	10	10	5	5	5	5	10	10	10
Azeite de Moura DOP	2006	8	8	7	10	8	5	8	8	8	9	8	13
	2007	8	8	7	10	8	5	8	12	8	9	12	5
Azeite do Alentejo Interior DOP	2006	13	5	5	5	5	10	8	8	11	8	12	10
	2007	12	15	14	11	6	5	5	5	5	6	6	10

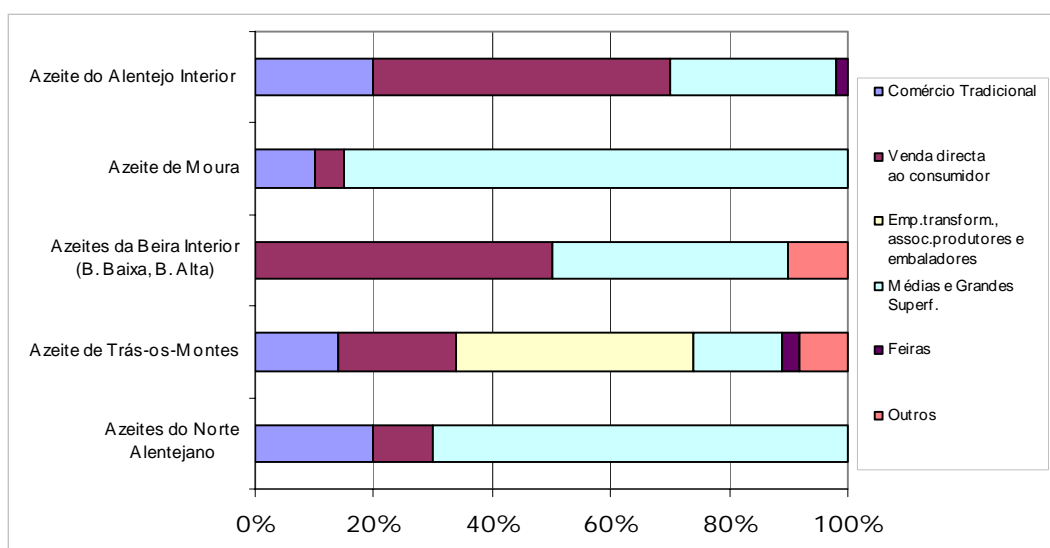
Quadro 1.8.5 Modalidades de Escoamento

(%)

Produto	Comércio Tradicional		Venda directa ao consumidor		Emp.transform., assoc.produtores e embaladores		Médias e Grandes Superfícies		Feiras		Outros	
	2006	2007	2006	2007	2006	2007	2006	2007	2006	2007	2006	2007
Azeites do Norte Alentejano DOP	15	20	0	10	0	0	80	70	5	0	0	0
Azeite de Trás-os-Montes DOP	15	14	20	20	40	40	14	15	3	3	8	8
Azeites da Beira Interior (B.Baixa, B.Alta) DOP	0	0	50	50	0	0	40	40	0	0	10	10
Azeite de Moura DOP	10	10	5	5	0	0	85	85	0	0	0	0
Azeite do Alentejo Interior DOP	28	20	37	50	0	0	33	28	2	2	0	0
Média Ponderada	11.6	12.4	10.3	14.1	10.2	8.6	64.5	62.2	1.1	0.9	2.3	1.8

Gráfico 1.8.2 Modalidades de Escoamento em 2007

(%)



1.9 Sector dos Frutos

Quadro 1.9.1 Frutos com nomes protegidos

Produto	Protecção	Agrupamento Gestor	OC	com produção	
				2006	2007
Ameixa d'Elvas	DOP	FRUTECO	AGRICERT	sim	sim
Amêndoa Douro	DOP	APAAD	TRADIÇÃO E QUALIDADE	não	não
Ananás dos Açores/S. Miguel	DOP	PROFRUTOS	IAMA	não	sim
Anona da Madeira	DOP	AGRIPEROLA	CTCPAGA da RAM	sim	sim
Azeitona de Conserva de Elvas e Campo Maior	DOP	AGRODELTA	AGRICERT	sim	sim
Azeitona de Conserva Negrinha de Freixo	DOP	COM	TRADIÇÃO E QUALIDADE	não	não
Castanha da Padrela	DOP	ARATM	TRADIÇÃO E QUALIDADE	sim	sim
Castanha da Terra Fria	DOP	APCCB	TRADIÇÃO E QUALIDADE	não	não
Castanha dos Soutos da Lapa	DOP	BANDARRA	BEIRA TRADIÇÃO	não	não
Castanha Marvão - Portalegre	DOP	APAFNA	AGRICERT	não	não
Cereja da Cova da Beira	IGP	CAFCB	SATIVA	sim	sim
Cereja S. Julião - Portalegre	DOP	APAFNA	AGRICERT	não	não
Citrinos do Algarve	IGP	UNIPROFRUTAL	APAGAL	sim	sim
Frutos em vinho do Porto	ETG-RP	CUPIDO (1)	TRADIÇÃO E QUALIDADE	não	não
Maçã Bravo de Esmolfe	DOP	FELBA	SATIVA	sim	sim
Maçã da Beira Alta	IGP	FELBA	SATIVA	sim	sim
Maçã da Cova da Beira	IGP	CAFCB	SATIVA	sim	sim
Maçã de Alcobaça	IGP	APMA	CODIMACO	sim	sim
Maçã de Portalegre	IGP	APAFNA	AGRICERT	não	não
Maracujá dos Açores/S.Miguel	DOP	FRUTACOR	IAMA	sim	sim
Pera Rocha do Oeste	DOP	ANP	CODIMACO	sim	sim
Pêssego da Cova da Beira	IGP	CAFCB	SATIVA	sim	sim

Agrupamentos Gestores:

AGRIPÉROLA - Cooperativa Agrícola, CRL

AGRODELTA - Industrias alimentares Lda

ANP - Associação Nacional de Produtores de Pêra Rocha

APAAD - Associação dos Produtores de Amêndoa do Alto Douro

APAFNA - Agrupamentos de Produtores Agrícolas e Florestais do Norte Alentejano

APCCB - Associação de Produtores de Castanha do Concelho de Bragança

APMA - Associação de Produtores de Maçã de Alcobaça

ARATM - Assoc. Regional dos Agr. das terras de Montenegro

BANDARRA - Cooperativa Agrícola do Concelho de Trancoso, C.R.L.

CAFCB - Cooperativa Agrícola de Fruticultores da Cova da Beira, C.R.L.

COM - Cooperativa de Olivicultores de Moncorvo, C.R.L.

CUPIDO - CUPIDO/PURANATURA/SECOSOL - Promoção de Produtos ACE

FELBA - Centro de Valorização dos Frutos e Legumes da Beira Alta

FRUTAÇOR - Cooperativa Agrícola Açoriana de Hortofruticultura, CRL

PROFRUTOS - Cooperativa de Produtores de Frutas, Produtos Horticolas e Florícolas de S. Miguel, C.R.L.

(1) intenção de alteração do Agrupamento para Solinor

Organismos de Controlo e Certificação:

AGRICERT - Certificação de Produtos Alimentares, LDA

APAGAL - Associação para os Produtos Agro-Alimentares Tradicionais certificados do Algarve

BEIRA TRADIÇÃO Certificação de Produtos da Beira, LDA

CODIMACO - Associação Interprofissional Gestora de Marcas Colectivas

CTCPAGA da RAM - Comissão Técnica de Certificação de Produtos Agrícolas e Géneros Alimentícios da RAM

IAMA - Instituto de Alimentação e Mercados Agrícolas

SATIVA - Desenvolvimento Rural Lda

TRADIÇÃO E QUALIDADE - Assoc. Interprof. Produtos Agro-Alimentares de Trás-os-Montes

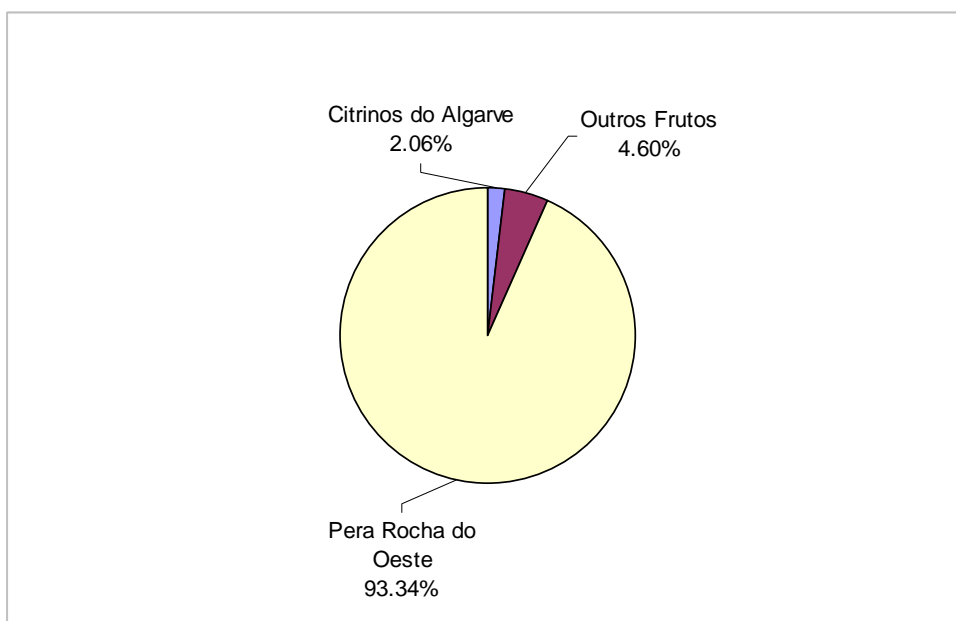
Quadro 1.9.2 Caracterização da Produção

Produto	Nº de Explorações		Área (ha)		Produção (Kg)	
	2006	2007	2006	2007	2006	2007
Ameixa d'Elvas DOP	4	6	29	40		
Fresca					6 671	52 301
Confitada					21 057	20 650
Ananás dos Açores/S. Miguel DOP		n.d.		n.d.		865 742
Anona da Madeira DOP	22	21	11	11	59 993	79 491
Azeitona de Conserva de Elvas e Campo Maior DOP	34	2	347	140	19 942	9 904
Castanha da Padrela DOP	1	4	10	55	7 000	55 000
Cereja da Cova da Beira IGP	14	19	45	67	31 946	12 511
Citrinos do Algarve IGP	123	158	525	1 024	1 193 066	1 166 703
Maçã Bravo de Esmolfe DOP	36	43	39	127	2 926	3 500
Maçã da Beira Alta IGP	43	43	127	39	439 250	530 300
Maçã da Cova da Beira IGP	11	10	46	92	604	500
Maçã de Alcobaça IGP	126	143	796	919	979 341	899 016
Maracujá dos Açores/S.Miguel DOP	6	4	1	1	2 353	3 526
Pera Rocha do Oeste DOP	750	750	2 900	3 000	33 216 140	52 793 750
Pêssego da Cova da Beira IGP	14	12	61	57	79 864	67 504
TOTAL					36 060 153	56 560 398

Nota: o valor da produção de 2006 dos Citrinos do Algarve é provisório; a fonte de informação da produção de 2007 do Ananás dos Açores/S. Miguel e dos Citrinos do Algarve foi o OC respectivo

n.d. - não disponível

Gráfico 1.9.1 Distribuição da Produção (Kg) em 2007



Quadro 1.9.3 **Preços**
(preço mais frequente da 1ª transacção, EUR / Kg)

Produto	Cat. Extra		Cat. I		Cat. II	
	2006	2007	2006	2007	2006	2007
Ananás dos Açores/S. Miguel DOP						2.20
Anona da Madeira DOP			0.80	0.80		
Castanha da Padrela DOP	1.90	1.90	1.40	1.40	0.90	0.90
Cereja da Cova da Beira IGP			3.70	3.15		
Maçã Bravo de Esmolfe DOP			1.20	1.20		
Maçã da Beira Alta IGP			0.75	0.75		
Maçã da Cova da Beira IGP			0.75	0.75		
Maçã de Alcobaça IGP			1.10	1.10	0.60	0.60
Maracujá dos Açores/S.Miguel DOP			4.00	4.00	2.25	2.25
Pera Rocha do Oeste DOP	0.91	0.91	0.51	0.51	0.35	0.35
Pêssego da Cova da Beira IGP			1.50	1.05		

Produto	Azeitonas mistas retalhadas ao natural	
	2006	2007
Azeitona de Conserva de Elvas e C.Maior DOP	2.75	2.75

Produto	Ameixa Fresca		Ameixa Confitada	
	2006	2007	2006	2007
Ameixa d'Elvas DOP	1.68	1.47	9.03	9.21

Produto	Laranja		Limão		Outros Citrinos	
	2006	2007	2006	2007	2006	2007
Citrinos do Algarve IGP	0.40	0.45	0.35	0.35	0.45	0.45

Quadro 1.9.4 Calendário de Comercialização

(%)

Produto	ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Ameixa d'Elvas DOP													
Fresca	2006	0	0	0	0	0	0	12	80	8	0	0	0
	2007	0	0	0	0	0	0	15	78	7	0	0	0
Confitada	2006	4	3	4	3	1	1	1	1	5	12	30	35
	2007	5	6	4	2	1	1	1	1	1	11	31	36
Ananás dos Açores/S. Miguel DOP	2007	5	4	5	5	4	3	5	10	8	5	12	35
Anona da Madeira DOP	2006	12	17	29	23	15	0	0	0	0	0	1	3
	2007	17	22	32	20	4	0	0	0	0	0	1	4
Azeitona de Conserva de Elvas e C.Maior DOP	2006	2	3	5	2	6	4	28	32	6	5	5	4
	2007	4	3	4	3	1	2	1	6	4	4	2	66
Castanha da Padrela DOP	2006	0	0	0	0	0	0	0	0	0	30	50	20
	2007	0	0	0	0	0	0	0	0	0	30	50	20
Cereja da Cova da Beira IGP	2006	0	0	0	0	5	80	15	0	0	0	0	0
	2007	0	0	0	0	5	70	25	0	0	0	0	0
Citricos do Algarve IGP													
Laranja	2006	8	9	15	16	21	11	9	3	0	0	2	6
	2007	0	17	21	19	17	12	11	1	0	0	0	2
Limão	2006	18	15	19	16	2	0	0	0	0	0	11	19
	2007	0	0	0	0	0	0	0	0	0	56	15	29
Outros Citricos	2006	28	23	21	3	2	0	0	0	0	0	3	20
	2007	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	16	84
Maçã Bravo de Esmolfe DOP	2006	15	10	10	10	5	3	2	5	5	10	10	15
	2007	15	10	10	10	5	3	2	5	5	10	10	15
Maçã da Beira Alta IGP	2006	15	10	10	10	5	3	2	5	5	10	10	15
	2007	15	10	10	10	5	3	2	5	5	10	10	15
Maçã da Cova da Beira IGP	2006	0	0	0	0	0	0	0	0	100	0	0	0
	2007	0	0	0	0	0	0	0	0	100	0	0	0
Maçã de Alcobaça IGP	2006	20	10	5	0	0	0	0	0	10	15	20	20
	2007	20	10	5	0	0	0	0	0	10	15	20	20
Maracujá dos Açores/S.Miguel DOP	2006	0	0	0	0	0	0	34	23	24	9	6	4
	2007	8	13	0	0	0	0	62	2	1	12	0	0
Pera Rocha do Oeste DOP	2006	11	13	10	7	1	0	0	6	10	12	16	14
	2007	11	12	10	7	2	0	0	6	10	12	16	14
Pêssego da Cova da Beira IGP	2006	0	0	0	0	0	5	15	50	30	0	0	0
	2007	0	0	0	0	0	5	15	50	30	0	0	0

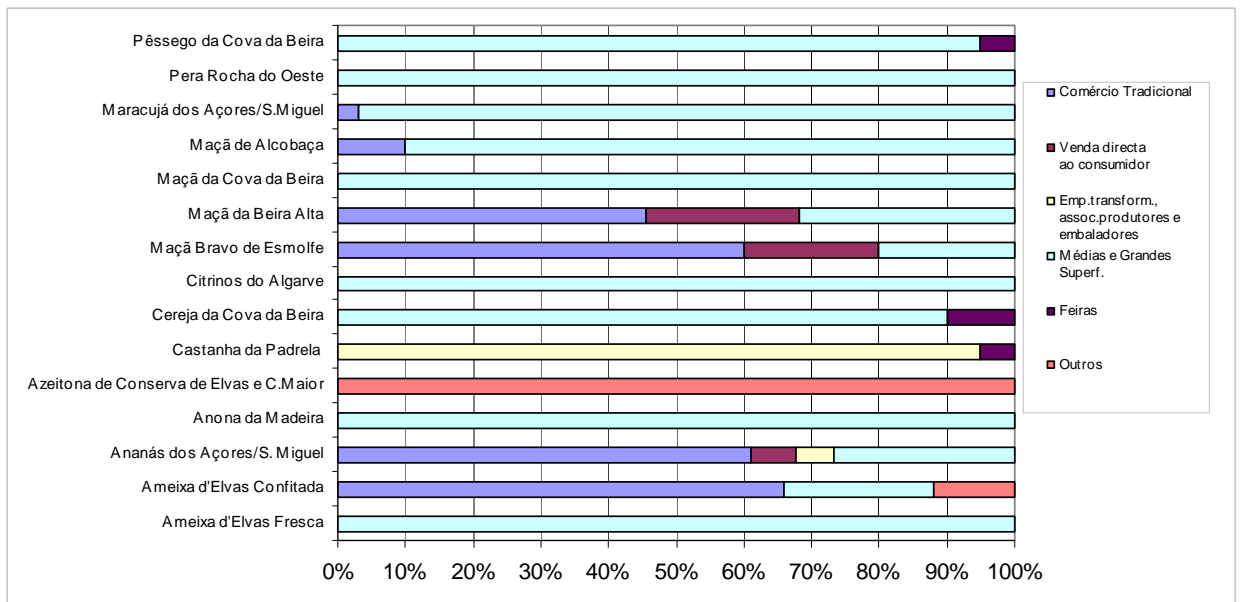
Quadro 1.9.5 Modalidades de Escoamento

(%)

Produto	Comércio Tradicional		Venda directa ao consumidor		Emp.Transform., Assoc.produtores embaladores		Médias e Grandes Superf.		Feiras		Outros	
	2006	2007	2006	2007	2006	2007	2006	2007	2006	2007	2006	2007
Ameixa d'Elvas DOP												
Fresca	0	0	0	0	0	0	100	100	0	0	0	0
Confitada	60	66	0	0	0	0	30	22	0	0	10	12
Ananás dos Açores/S. Miguel DOP		61		7		5		27		0		0
Anona da Madeira DOP	0	0	0	0	0	0	100	100	0	0	0	0
Azeitona de Conserva de Elvas e Campo Maior DOP	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100	100
Castanha da Padrela DOP	0	0	0	0	95	95	0	0	5	5	0	0
Cereja da Cova da Beira IGP	0	0	0	0	0	0	100	90	0	10	0	0
Citrinos do Algarve IGP												
Laranja	0	0	0	0	0	0	100	100	0	0	0	0
Limão	0	0	0	0	0	0	100	100	0	0	0	0
Outros Citrinos	0	0	0	0	0	0	100	100	0	0	0	0
Maçã Bravo de Esmolfe DOP	60	60	20	20	0	0	20	20	0	0	0	0
Maçã da Beira Alta IGP	50	50	35	25	0	0	15	25	0	0	0	0
Maçã da Cova da Beira IGP	0	0	0	0	0	0	80	100	20	0	0	0
Maçã de Alcobaça IGP	10	10	0	0	0	0	90	90	0	0	0	0
Maracujá dos Açores/S.Miguel DOP	5	3	0	0	0	0	95	97	0	0	0	0
Pera Rocha do Oeste DOP	0	0	0	0	0	0	100	100	0	0	0	0
Pêssego da Cova da Beira IGP	0	0	0	0	0	0	95	95	5	5	0	0
Média Ponderada	0.9	1.6	0.4	0.3	0.0	0.2	98.6	97.9	0.0	0.0	0.1	0.0

Gráfico 1.9.1 Modalidades de Escoamento em 2007

(%)



1.10 Sector das Hortícolas e Cereais

Quadro 1.10.1 Hortícolas e Cereais com nomes protegidos

Produto	Protecção	Agrupamento Gestor	OC	com produção	
				2006	2007
Arroz Carolino das Lezírias Ribatejanas	IG	ORIVARZEA	SATIVA	não	não
Batata de Trás-os-Montes	IGP	CANT	TRADIÇÃO E QUALIDADE	sim	sim
Batata Doce de Aljezur	IG	APBDA	APAGAL	não	não

Agrupamentos Gestores:

APBDA - Associação dos Produtores de Batata Doce de Aljezur
 CANT - Cooperativa Agrícola do Norte Transmontano
 ORIVÁRZEA, AS- Orizicultores da Várzea de Samora e Benavente

Organismos de Controlo e Certificação:

APAGAL - Associação para os Produtos Agro-Alimentares Tradicionais Certificados do Algarve
 SATIVA - Desenvolvimento Rural Lda
 TRADIÇÃO E QUALIDADE - Assoc. Interprof. Produtos Agro-Alimentares de Trás-os-Montes

Quadro 1.10.2 Caracterização da Produção

Produto	Nº de Explorações		Área (ha)		Produção (Kg)	
	2006	2007	2006	2007	2006	2007
Batata de Trás-os-Montes IGP	60	71	72	69	574 000	187 000

Nota: A fonte da informação da produção de 2006 e de 2007 foi o OC respectivo

Quadro 1.10.3 Preços

(preço mais frequente da 1ª transacção, EUR / Kg)

	2006	2007
Batata de Trás-os-Montes IGP	0.33	0.27

Quadro 1.10.4 Calendário de Comercialização

(%)

Produto	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Batata de Trás-os-Montes IGP	2006	20	20	10	0	0	0	0	0	0	10	20	20
	2007	20	20	10	0	0	0	0	0	0	10	20	20

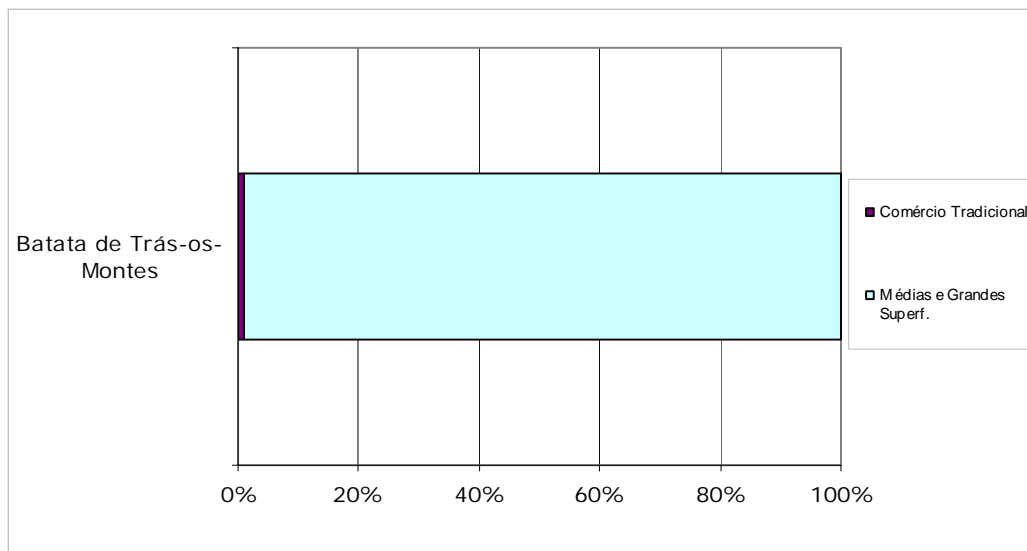
Quadro 1.10.5 Modalidades de Escoamento

(%)

Produto	Comércio Tradicional		Venda directa ao consumidor		Emp.transform., assoc.produtores e embaladores		Médias e Grandes Superfícies		Feiras		Outros	
	2006	2007	2006	2007	2006	2007	2006	2007	2006	2007	2006	2007
Batata de Trás-os-Montes IGP	1	1	0	0	0	0	99	99	0	0	0	0

Gráfico 1.10.1 Modalidades de Escoamento em 2007

(%)



2 Comercialização dos Produtos com Nome Protegido

Quadro 2.1 Entidades que procederam à comercialização (Quantidades) (%)

Sectores	Ano	O Agrupamento de Produtores	Os Produtores individualmente	Outra entidade
Queijo	2006	56.4	19.8	23.8
	2007	51.2	21.1	27.7
Carne de Bovino	2006	100.0	0.0	0.0
	2007	95.3	0.2	4.6
Carne de Ovino	2006	100.0	0.0	0.0
	2007	99.5	0.0	0.0
Carne de Caprino	2006	87.2	0.0	12.8
	2007	92.8	0.0	7.2
Carne de Suíno	2006	94.1	5.9	0.0
	2007	92.1	7.9	0.0
Produtos de Salsicharia	2006	0.0	75.4	24.6
	2007	0.0	65.2	34.8
Mel	2006	72.9	27.1	0.0
	2007	84.3	15.7	0.0
Azeite	2006	18.9	13.1	67.9
	2007	30.5	6.7	62.8
Frutos	2006	95.4	1.2	0.0
	2007	90.2	1.0	8.7
Hortícolas (Batata)	2006	100.0	0.0	0.0
	2007	100.0	0.0	0.0
Média Ponderada	2006	91.2	2.6	3.4
	2007	87.3	1.8	10.8

Quadro 2.2 Mercados de destino (Quantidades) (%)

Sectores	Ano	Mercado local ou regional	Mercado nacional	Mercado Internacional - UE	Mercado Internacional - fora da UE
Queijo	2006	18.3	78.5	3.2	0.0
	2007	16.7	79.4	3.8	0.1
Carne de Bovino	2006	6.4	93.1	0.3	0.2
	2007	8.1	91.4	0.3	0.1
Carne de Ovino	2006	1.5	97.7	0.0	0.0
	2007	1.7	98.3	0.0	0.0
Carne de Caprino	2006	35.5	8.6	0.0	0.0
	2007	62.0	38.0	0.0	0.0
Carne de Suíno	2006	12.9	87.1	0.0	0.0
	2007	14.0	86.0	0.0	0.0
Produtos de Salsicharia	2006	27.0	71.2	1.8	0.0
	2007	12.8	79.4	1.4	6.4
Mel	2006	23.0	69.3	6.3	1.4
	2007	29.3	61.9	7.9	0.9
Azeite	2006	4.0	90.7	4.8	0.5
	2007	9.4	85.1	4.4	1.0
Frutos	2006	1.1	7.3	61.1	30.4
	2007	0.8	12.4	57.6	29.2
Hortícolas (Batata)	2006	0.0	100.0	0.0	0.0
	2007	0.0	100.0	0.0	0.0
Média Ponderada	2006	2.2	19.1	52.6	26.0
	2007	1.8	20.0	52.0	26.3

3 Distribuição Regional e Evolução da Produção com Nome Protegido

Quadro 3.1 Distribuição por Região Agrária

Sectores	Ano	EDM	TM	BL	BI	RO	ALE	ALG	AÇO	MAD
Produtos c/ nome protegido (nº)	2006	4	38	10	18	7	46	3	6	1
	2007	4	38	10	18	7	46	3	6	1
Produtos c/ nome protegido efectivamente comercializados c/ tal (nº)	2006	3	21	6	15	4	31	1	2	1
	2007	3	24	8	15	5	32	1	5	1
Prod. c/ nome protegido efectivamente comercializados c/ tal / Prod.c/ nome protegido (%)	2006	75	55	60	83	57	67	33	33	100
	2007	75	63	80	83	71	70	33	83	100

Nota: Os produtos cujas áreas de produção são Ribatejo e Oeste / Alentejo foram contabilizados nas duas regiões, o mesmo acontecendo aos produtos cujas áreas de produção são Beira Interior / Beira Litoral

Quadro 3.2 **Produtos com nomes protegidos e a produção nacional**

Sectores	Produção com nome protegido (toneladas/hl ⁽¹⁾)		Produção nacional (toneladas/hl ⁽¹⁾)		Prod.c/ nome protegido / Produção nacional (%)	
	2006	2007	2006	2007	2006	2007
Queijo	1 315	1 417	60 756	62 758	2.2	2.3
Carne de Bovino	2 134	2 168	95 147	81 240	2.2	2.7
Carne de Ovino	99	155	2 528	2 787	3.9	5.6
Carne de Caprino	7	16	690	883	1.1	1.8
Carne de Suíno	54	20	318 140	341 697	0.02	0.01
Produtos de Salsicharia	159	190	-	-	-	-
Mel	146	174	5 978	6 907	2.4	2.5
Azeite ⁽¹⁾	17 245	23 123	451 871	330 285	3.8	7.0
Frutos	36 060	56 560	880 887	793 733	4.1	7.1
Hortícolas (Batata)	574	187	611 253	656 561	0.09	0.03

Nota: (1) produção em hectolitros (hl)

Valores da Produção Nacional:

Queijo: referem-se à produção nacional de queijos curados

Carne: referem-se às reses abatidas e aprovadas para consumo no Continente, abrangendo apenas, no caso dos ovinos a categoria dos borregos de <10 Kg de carcaça, no caso dos caprinos a categoria dos cabritos e para os suínos os porcos de engorda

Azeite: referem-se à produção de azeite virgem até 2º de acidez

Frutos: referem-se à produção de ameixa, cereja, maçã, pêra, pêssego, citrinos, amêndoa, castanha e azeitona de mesa em Portugal.

Quadro 3.3 **Valor das produções com nome protegido**

Sectores	Produção com nome protegido (Kg/hl ⁽¹⁾)		Valor da Produção com nome protegido (EUR)	
	2006	2007	2006	2007
Queijo ⁽²⁾	1 314 502	1 416 649	12 524 486	12 968 882
Carne de Bovino	2 134 130	2 167 519	10 314 432	10 948 994
Carne de Ovino	99 419	155 188	568 679	948 984
Carne de Caprino	7 296	16 150	77 026	194 423
Carne de Suíno	54 338	20 144	132 472	46 379
Produtos de Salsicharia	159 286	190 182	1 326 957	2 048 888
Mel	145 790	174 087	703 778	825 723
Azeite ⁽¹⁾	17 245	23 123	8 447 718	10 107 792
Frutos	36 060 153	56 560 398	19 295 114	31 592 346
Hortícolas (Batata)	574 000	187 000	189 420	50 490
TOTAL	-	-	53 580 080	69 732 900

Nota: ⁽¹⁾ Produção em hectolitros (hl); ⁽²⁾ O valor dos Queijos de Évora e Serpa foi calculado com base nos preços de 2005.

Quadro 3.4 **Evolução das produções com nome protegido de 2004 a 2007**

	Produção com nome protegido (toneladas / hl ⁽¹⁾)				Prod.c/ nome protegido / Produção nacional (%)			
	2004	2005	2006	2007	2004	2005	2006	2007
Queijo	1 455	1 297	1 315	1 417	2.4	2.1	2.2	2.3
Carne de Bovino	1 901	2 479	2 134	2 168	2.1	2.7	2.2	2.7
Carne de Ovino	253	225	99	155	9.5	8.2	3.9	5.6
Carne de Caprino	21	16	7	16	3.1	2.6	1.1	1.8
Carne de Suíno	378	230	54	20	0.1	0.1	0.02	0.01
Produtos de Salsicharia	165	171	159	190	-	-	-	-
Mel	123	129	146	174	1.8	2.3	2.4	2.5
Azeite ⁽¹⁾	11 703	13 069	17 245	23 123	2.9	2.7	3.8	7.0
Frutos	24 856	41 508	36 060	56 560	2.6	5.5	4.1	7.1
Hortícolas (Batata)	-	-	574	187	-	-	0.09	0.03

Anexo I – Metodologia do Inquérito

O inquérito aos agrupamentos gestores dos produtos com nomes protegidos relativo à informação de 2006 e 2007 sofreu algumas adaptações e melhorias face ao anterior, com vista a facilitar a recolha da informação relevante.

A principal inovação consistiu no envio por e-mail ao agrupamento de uma base de dados relativa às DOP / IGP / ETG das quais o agrupamento é gestor, solicitando o registo dos elementos referentes à produção e à comercialização dos produtos.

Posteriormente, os respectivos questionários foram validados e analisados. Procedeu-se ao cruzamento de dados e a reinquirições, sempre que tal foi necessário e possível.

Os inquéritos tiveram como período de referência os anos de 2006 e 2007, excepto no caso do azeite, frutos, hortícolas e cereais, que foram as campanhas de 2005/2006 e 2006/2007,.

Foram utilizados questionários-tipo para os seguintes sectores:

- Queijo
- Carne de bovino
- Carne de ovino
- Carne de caprino
- Carne de suíno
- Produtos de salsicharia
- Mel
- Azeite

- Frutos
- Hortícolas e Cereais

Os temas questionados foram, resumidamente, os seguintes:

- 1 Caracterização da produção e quantidades produzidas (abordando itens diferentes consoante o sector em causa)
- 2 Comercialização
 - 2.1 Quem comercializou o produto certificado;
 - 2.2 Preços de venda do produto certificado e preços dos produtos similares, não submetidos/aprovados no processo de certificação;
 - 2.3 Escoamento do produto certificado (1ª transacção), ou seja quem vende ao consumidor final;
 - 2.4 Calendário de comercialização (distribuição mensal das vendas);
 - 2.5 Mercado de destino das vendas do produto certificado (local/regional, nacional, internacional – dentro e fora da U.E.)

O trabalho realizado envolveu as seguintes etapas ou fases:

- Preparação dos questionários e criação dos ficheiros em Access por agrupamento;
- Envio dos questionários, por e-mail, aos Agrupamentos Gestores para preenchimento, alternativamente em pdf ou por fax;
- Recepção e análise dos questionários preenchidos;
- Contactos com os Agrupamentos para completar o preenchimento dos formulários, tentar resolver casos de não-resposta e esclarecer dúvidas;
- Cruzamento com outras fontes de informação, em especial, com elementos dos Organismos de Controlo;
- Tratamento da informação recolhida e elaboração dos respectivos apuramentos;
- Difusão dos resultados.

É de referir, ainda, o caso de 2 produtos, para os quais não se obteve informação por parte dos agrupamentos gestores. Esta falha ficou a dever-se ao facto dos agrupamentos se encontrarem inactivos ou mesmo extintos ou da gestão da DOP estar em transição para um outro agrupamento.

Anexo II - Conceitos

Agrupamento gestor: Qualquer organização, independentemente da sua forma jurídica ou composição, constituída por produtores ou transformadores do produto agrícola ou do género alimentício, cujo nome se encontra qualificado (ou se pretende qualificar) e que lhe foi legalmente cometida a gestão da utilização ou uso da DOP, IGP ou ETG.

Organismo de Controlo e Certificação (OC): entidade reconhecida pelo MADRP/GPP como apta para efectuar acções de controlo e/ou certificação de produtos qualificados como DOP, IGP, ETG, em toda a fileira de produção.

Denominação de Origem (DO / DOP): Nome reconhecido a nível nacional (DO) ou reconhecido a nível comunitário (DOP) de uma região, de um local determinado ou, em casos excepcionais, de um país, que serve para designar um produto agrícola ou um género alimentício:

- originário dessa região, desse local determinado ou desse país e
- cuja qualidade ou características se devem essencial ou exclusivamente ao meio geográfico, incluindo os factores naturais e humanos, e
- cuja produção, transformação e elaboração ocorrem na área geográfica delimitada.

São igualmente consideradas denominações de origem certas denominações tradicionais, geográficas ou não, que designem um produto agrícola ou um género alimentício originário de uma região ou local determinado e que satisfaça as condições previstas no segundo travessão acima indicado.

Indicação Geográfica (IG / IGP): Nome reconhecido a nível nacional (IG) ou reconhecido a nível comunitário (IGP), de uma região, de um local determinado, ou, em casos excepcionais, de um país, que serve para designar um produto agrícola ou um género alimentício:

- originário dessa região, desse local determinado ou desse país e
- cuja reputação, determinada qualidade ou outra característica podem ser atribuídas a essa origem geográfica e
- cuja produção e/ou transformação e/ou elaboração ocorrem na área geográfica delimitada.

Especialidade Tradicional Garantida (ETG-RP/ETG): Qualquer produto agrícola ou género alimentício tradicional que beneficia do reconhecimento da sua especificidade a nível nacional (ETG-RP) ou a nível comunitário (ETG).

Carcaça - Corpo de qualquer animal abatido após ter sido sangrado e preparado conforme a espécie. No caso dos bovinos e ovinos, após evisceração e esfolação. No caso dos suínos carcaça designa o corpo de um porco abatido, sangrado e eviscerado, inteiro ou dividido ao meio.

Peso limpo de carcaça - Peso em frio do corpo do animal de abate depois de esfolado, sangrado, eviscerado e depois da ablação dos órgãos genitais externos, das extremidades dos membros ao nível do carpo e do tarso, da cabeça, da cauda, dos rins e das gorduras envolventes dos rins, assim como do úbere. Depois da separação dos materiais de risco específicos no caso dos bovinos e da banha no caso dos suínos.

No caso ovinos e caprinos - Peso, a frio do corpo do animal abatido, depois de sangrado, esfolado, eviscerado e depois de cortada a cabeça (separada ao nível das articulações occipito-atloidea), os pés (cortados ao nível das articulações carpo-metacárpicas ou tarso-metatársicas), a cauda (cortada entre a 6ª e 7ª vértebras caudais), o úbere e os órgãos genitais. Os rins e as gorduras envolventes dos rins fazem parte da carcaça.

No que se refere aos suínos, o toucinho do lombo, a cabeça, os pés e a cauda fazem parte da carcaça.

Preço mais frequente – Preço com maior número de observações.

Valor da produção – produto obtido pelo preço médio ponderado do preço mais frequente do conjunto de produtos pela quantidade produzida.